

cc
34.60

5a Gaveta

AC-09

W

1

Acta no 1 (Un).

Sessão realizada no dia 22 de Julho de 1950.

Nos vinte e dois dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta, nesta cidade de São Carlos, na sede social da Sociedade "Dante Alighieri", rua 9 de Julho numero 93, às 21 (vinte e uma) horas, em segunda convocação, por não ter comparecido numero suficiente na primeira, feita pelos meios legais (tais sejam: - publicações nos jornais e aviso afixado, prévios), reuniu-se, sob a direcção da Comissão Provisoria, que havia sido constituída para relaver, em favor dos italianos de São Carlos, os imóveis e demais bens retidos durante a guerra mundial 1939-1945, a colonia italiana da cidade, constante das seguintes pessoas: - Alemanno Raffaelli, Giuseppe Bianchini, Francesco Guelfi, Calisto Antonini, Vittorio Giomatti, Giuseppe Monteleone, Caffi Nicola, Francesco Giudicassi, Giovanni Ragonesi, Francesco Cazza, Andrea Stanali, Giovanni Ruggiero, Guglielmo Maretti, Guido Bertoldi, Vulcano Abcamo, Giuseppe de Molfetta, Riga Giuseppe. Além dessas pessoas, notaram-se entre os presentes, o Dr. Eduardo Maia Filho, Prof. Italo Savelli, Aurelio Cattani, Miguel Petroni, Angelo Luporini, Calisto Perri e outros. Assumiu a Presidencia da mesa o Presidente da Comissão, Sr. Vittorio Giomatti, o qual convidou a sentarem-se à mesa os Srs. Alemanno Raffaelli, Giuseppe Monteleone e Giuseppe de Molfetta, indicando-me a mim, Sr.

relis Cattani, para Secretario. Aberta a Sessão pelo Sar. Presidente, por ele foram pronunciadas palavras explicativas a respeito da reunião, que resumio da seguinte maneira: tratava-se de uma sessão convocada de maneira especialissima, determinada pelas circunstancias que antecederam os fatos de hoje. Como todos sabiam, os bens dos Súditos Italianos Laviam sido confiscados durante a guerra. Terminada a Tormenta, constituiu-se uma Commissão para reaver os bens das Sociedades Dante Alighieri e Vittorio Emanuele III^o, de S. Carlos, Commissão essa que elle, Presidente, teve a honra de encabeçar e que, ajudada pelas autoridades, conseguim levar a efeito o seu "desideratum". Com o proprio facto de haver triumphado viu essa Commissão terminado o seu mandato. Restava-lhe ainda, como não havia directoria constituida para reger os destinos de ambas as sociedades, a pedido dos membros da colonia presidir aos trabalhos de uma assembleia Extraordinaria convocada na forma dos ultimos estatutos vigentes da "Dante Alighieri" para a eleição do "Consiglio Direttivo" isto é, da Directoria de ambas as sociedades. Terminada a eleição, seriam empessados os membros electos, passando elles a reger os novos destinos das entidades. Como essa Commissão não tinha nacionalidade, e, portanto, podiam fazer parte della quaisquer cidadãos, havia convidado para secretaria-la a um brasileiro, reservando-se o direito de convidar a outros quaisquer dos presentes para ajudar nos trabalhos. E seguiu, deu a palavra ao meu secretario, para discernir e opinar sobre a situação legal dos fatos occorridos. Feita a explanação, eu,

Secretario, propus: - 1.^o) Que a sessão fosse considerada exclusivamente de eleições da Directoria, mas que, preliminarmente: - 2.^o) Que se considerasse a convocação feita pela Commissão encarregada de reaver os bens das Sociedades, como legal e, portanto, convocada a Assembleia Geral Extraordinaria, constituida pelos presentes em qualquer numero, de vez que, na impossibilidade de saber-se com quanto socios contavam as entidades - e isso por falta de livros - atenderam-se os Estatutos, convocando-se nova reunião para as 21 horas. E, ainda, que os presentes ratificassem a mesma convocação, considerando-a propria. 3.^o) Que sejam considerados em vigor os ultimos Estatutos da Sociedade Italiana "Dante Alighieri", a título precario, isto é até a sua remodelação; 4.^o) Que se faça constar na presente ata, além da historia succinta dos acontecimentos que culminaram com a interrupção das atividades e a perda dos documentos, o facto de que a presente Assembleia Geral Extraordinaria considera, tanto a ata desta sessão, depois de aprovada, quanto a copia da ata do Nero-Clube (que deveser solicitada) referente à transmissão dos imóveis, o decreto governamental, que restitui os bens, documentos válidos e basilares da nova fase de atividades. Postos em discussão todos os itens, foram, depois, unanimemente aprovados. Ninguem mais usando da palavra, foi pelo Sar. Presidente suspensa a sessão, por trinta minutos, e fim de que se fizessem as necessarios preparativos para a eleição. Reaberta a sessão, foi pelo Sar. Presidente explicado que só teriam direito de voto os italianos presentes, que

tivessem conservado a nacionalidade. Tratava-se de uma sociedade italiana, da qual só poderia fazer parte os italianos no gozo actual dos direitos de cidadãos da Paiz Peninsular. A seguir, tomadas todas as precauções inerentes, procedeu-se à votação, por voto secreto, havendo sido nomeados escrutinadores o Professor Lello Savelli e o Sr. Guido Bertoldi, e votado 17 (dezesete) presentes, cujos nomes e assinaturas constam do livro de presença. Fezida a votação, apurou-se o seguinte resultado: - Para Presidente: - Giuseppe de Molfetta, com 15 votos. Para membros do Conselho Director: - Giuseppe Monteleone, com 15 votos; Giuseppe Bianchini, com 16 (dezesesseis) votos; Giuseppe Liga, com 15 (quinze) votos; Nicola Caffa, com 16 (dezesesseis) votos; Giovanni Ruggero com 16 (dezesesseis) votos; Gaetano Antonino, com 15 (quinze) votos; Andrea Fanali, com 14 (quatorze) votos; Guglielmo Moretti, com 16 (dezesesseis) votos e Guido Bertoldi, com 3 (treis) votos esclarecidos. A que os Srs. Giuseppe de Molfetta e Giuseppe Monteleone tiveram quinze votos cada um. Em seguida foram proclamados eleitos ditos membros e empossados, havendo o Presidente Giuseppe de Molfetta proferido palavras de agradecimento. Pelo Presidente da Sessão Sr. Vittorio Giometti foram transferidos todos os documentos que estavam na sua posse, à nova Directoria, e ainda mais havendo a tração, foi encerrada a Sessão, da qual, para constar, eu Aurelio Cattani Secretario "ad-hoc", lavrei a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Giometti

- Giuseppe de Molfetta
- Alemano Raffaelli
- Gaetano Antonino
- Andrea Fanali
- Bianchini Giuseppe
- Francesco Juelpi
- Vulcano Abidano
- Guglielmo Moretti
- Francesco Bozza
- Nicola Caffa
- Giovanni Ruggiero
- Giovanni Rogonesi
- Liga Giuseppe
- Francesco Bianchini
- Giuseppe Monteleone
- Guido Bertoldi
- Aurelio Cattani

Acta N.º 2 - (dois)

Sessão Extraordinária realizada em 21 de Abril 1951

Aos vinte e um dias do^{mês} Abril de mil novecentos e cinquenta e um, às vinte horas, na sede social da (Casa d'Italia) nesta cidade, na Rua 9 de Julho nº 93, com a presença de 30 "trinta" associados, que assinariam no competente livro de presença, realizou-se a Sessão extraordinária, convocada, no forma dos Estatutos, por meio de impressos distribuídos a todos os sócios, a fim de tratar-se da seguinte ordem do dia = "nomeação de uma comissão encarregada de receber oficialmente, do Ministério dos Negócios da Justiça e da Secretaria do ~~Ministério~~ da Segurança Pública do Estado de São Paulo, os bens da "Casa d'Italia" de São Carlos. Assumiu a presidência, na ausência do Presidente e Vice-presidente, o secretário Giuseppe de Molfetta, o qual me nomeou a um Giuseppe Bianchini secretário "ad hoc".

Aberta a sessão, fez o Senhor Presidente a frida explanação do motivo pela qual havia sido convocada a assembleia: disse haver recebido comunicado do Senhor Doutor Delegado de Polícia local, em sentido de ser nomeada uma comissão de Italianos, que se encarregaria de receber oficialmente, pelos meios referidos, do Governo Brasileiro, os bens da "Casa d'Italia". A seguir saiu da palavra o advogado Sr. Alberto Battani, especialmente convocado para dar explicações

de caráter jurídico, concernentes a actual situação das antigas sociedades. Dante Alighieri e Vittorio Emanuele III, actualmente fundidas e constituidas a "Casa d'Italia" de São Carlos. Sua leitura demonstrou aos presentes que, em face do texto da lei em que se consubstanciou o accordo Italo-Brasileiro, todas as antigas sociedades Italianas, que se haviam transformado em "Casa d'Italia" quer essa transformação tivesse sido ultimada, o não, são consideradas de pleno direito, "Casas d'Italia" pois os dois governos contratantes haviam accordado nesse ponto, para evitar delongas. Dize mais, que por força de dispositivos da mesma lei, foi interrompida a prescrição no que se refere aos actos praticados pelas entidades Italianas, a partir do momento em que se viram obrigadas a cessar as suas actividades. Destarte, o proprio mandato da antiga directoria da "Casa d'Italia" de São Carlos continua em vigor, pois o acto da assemblea que elegeu esta directoria era valido, não tendo incorrido em prescrição, e o tempo de mandato, interrompido, ainda não estava prescrito. Assim, não seria necessario renovar commissas que recebem os bens, pois a entidade tinha uma directoria, com mandato em pleno vigor, a qual de accordo com a lei, estava investida de poderes para tanto. Propunha que se discutisse a tese que, aventou e, si fosse aprovada, se a ratificasse no presente

assemblea. Pelo honor Presidente, foi a proposta submetida a discussao, nos termos referidos. Depois de amplamente debatido o assunto, foi a proposta aprovada por unanimidade, tendo nos correr do debate, lembrados o honor Presidente que a directoria da "Casa d'Italia" é constituida pelo seguinte membros: Presidente D^o Ettore Contini, que se acha actualmente em Italia Vice Presidente Giuseppe Montebone Secretario Giuseppe de Wolfetta Tesoriere Francisco Guelfi Boniglieri

Giorgio Montebone - Giuseppe Bianchini
 Guido Bertoldi - Giovanni Buggers
 Giuseppe Biga - Gaetano Antonino

a qual ficaria, em virtude da deliberação da assemblea, investida de plenos poderes para receber os bens em foco, podendo praticar todos os actos necessarios a esse fim, tais como assinar documentos, receber os valores e movéis, dar quitações, promover registros e averbações, transigir e aceitar accordo perante qualquer autoridades da Italia ou do Brasil. Comminha, ainda, o Presidente, que os nomes da directoria seriam enviados numa lista ao Embaxador Italiano do Rio de Janeiro, para a previa aprovação e que só depois disso é que seria autorizado o acto da entrega dos bens. Nada mais havendo a Trattaa foi encerrada a sessao

da qual para constar, eu, Giuseppe
Bianchini, l'avei a presente ata,
que depois de lida e aprovada na
mesma sessao, vai assinada
Jose de Magalhaes. Presidente em exercicio -
Segretario
Giuseppe Bianchini

6
Assemblea ordinaria
1 Dicembre 1951

Con la presenza di 14 soci il 1° pres.
dopo scorsa l'ora di accordo col vecchio
statuto, apre la seduta e da ordine al
segretario di leggere il riassunto dell'
ultima assemblea del 21 aprile scorso,
che messa in discussione viene approvata.
In seguito il 1° pres. notifica ai 14 soci
che dell'ultimo consiglio di accordo con
l'ordine del 1° Delegato di Polizia locale, sono
state fatte le pratiche necessarie per po-
der funzionare la società, e mandate
per via gerarchica alle nostre autorità
diplomatiche, per rimetterle al 1° ministro
da Giustizia Brasileria, ma che fino a que-
sto momento non si aveva ricevuto
nessuna notizia a rispetto.

Il 1° presidente presenta ai 14 soci il
nuovo statuto sociale, compilato di ac-
cordo con le attuali leggi del paese.
(Il quale statuto fu visto corretto e tra-
dotto in lingua del paese dal Vice Con-
sole di Campinas 1° Martelli.)
dopo di averlo letto e ben spiegato
lo mette in discussione all'assemblea,
domanda la parola il 1° Vittorio Gio-
metti, dice che non ha niente da dire
sopra il contenuto del nuovo statuto, che
però l'assemblea non può approvarlo
visto che non è stata nominata nes-
suna commissione a tale scopo e per

evitare che qualche socio cerchi di
annullarlo, per detto motivo, e bene
che sia nominata una commissio-
ne, perchè sia legale, e con voce
deliberata che sia sospesa l'appro-
vazione e che sia nominata la
commissione nella prossima assen-
blea a tale fine.

Uovamente viene discusso per il
ritorno legale dei beni delle società;
il h. pres. fa noto che è stato incaric-
cato l'avvocato h. Aurelio Battani
a tale scopo, ma per il momento
non ci è pervenuta nessuna
notizia a rispetto.

Il h. Mirabelli si pronuncia, caso
bisogni, che per mezzo di un
suo amico, che ha la facilità di
avvicinare il segretario di giustizia
di Sao Paulo di incaricarlo a par-
larne col h. segretario per riaver
quanto prima i nostri beni sociali.
Fu seguito il h. agente e agente
consolare Alessandro Raffaeli
legge una lettera del h. console
generale nella quale, deploran-
do le catastrofiche inondazioni
avvenute in diverse regioni: Ita-
lia, e specialmente l'avvenuta
nella valle padana, fa un caldo
appello al buon cuore dei comu-
nionali per soccorrere con mezzi
finanziari questo povero villino

7
dell'innan. flagello che ha colpito la
nostra cara Patria. Viene discusso sul
da farsi e viene incaricato il h. Vittorio
Giometti di aprire una sottoscrizione
fra i comunalisti più facoltosi di una
consenza, che accetta di buon grado,
pure altri soci con altre liste si pro-
tuffano ad aiutare nel sacrosanto scopo.
Il h. pres. comunica che una commis-
sione di cittadini influenti hanno doman-
dato (caso il governo di Sao Paulo delibe-
ri di montare una "Instituto di beneficenza
in questa città") se la direzione della so-
cietà può concedere a talune scolarie provi-
soriamente, per poter funzionare la
scuola già, fuio a che il governo ed ifili
il suddetto Istituto, viene deliberato, in caso
concreti la scuola, verrà discussa
in una apposita assemblea l'assunto.
Il h. pres. dice che parlerà con l'avvocato
h. Battani, per sollecitarlo a rispetto dei
beni delle società, e se si potrà avere
per mezzo del segretario di giustizia
D. Relli un alvara provvisorio per
poter funzionare la società fin
tanto che il h. ministro di giustizia deli-
bera in proposito, per ritornare i
nostri beni legalmente in nostro potere.
Non avendo altro da discutere il
h. pres. dà per chiusa l'assemblea.
Il presidente in esercizio Il segretario

Il segretario Giuseppe

Bianchini Giuseppe

Acta n.º 4 -

Aos quinze dias do mes de Março de mil novecentos e cincoenta e dois, ás vinte e uma horas, num dos predios da "Casa d'Italia", onde se localizava a "Sociedade Dante Alighieri" a rua 9 de Julho n.º 93, nesta cidade de S. Carlos, com a presença dos socios que assumaram no competente livro de presença, realizou-se, em segunda convocação por não ter havido numero legal na primeira ás 20 horas, a Assembleia Geral Extraordinaria nos termos constantes da publicação feita no "O Correio de S. Carlos, dos dias 10, 12 e 14 de Março corrente. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente Giuseppe Monteleone, foi por ele pedido e conservasse um minuto de silencio em homenagem aos associados Calza Nierla e Federici Busgi e Mario Pisani falecidos. Em seguida, em breves palavras, deu por encerrado o seu mandato, fazendo um apelo a todos no sentido de que persistissem no amor à Patria distante. Passado a ordem do dia, submeteu a discussão, em primeiro lugar, o item 6 da convocação, que trata da modificação dos Estatutos.

Explicou que a modificação sugerida por diversos socios, se referia apenas a duração do mandato da Directoria, que pelo Estatuto era de um anno.

Justificaram os proponentes a modificação pleiteada, dizendo que, na hypothese de ser cedido o uso do predio da "Dante Alighieri" à Escola Politecnica que se criaria em S. Carlos, seria conveniente que a Directoria fosse eleita tivesse mandato mais longo, para que fossem sempre os mesmos a entrar em contacto com as autoridades dirigentes da Escola; fizesse, assim, mais unidade de acção; pelo socio Vittorio Grometti foi proposta a seguinte redacção

8

no artigo citado: - O mandato da Directoria sera de 2 (Dois) annos, a fundar-se no dia 31 de Março. Discutido, foi aprovado por unanimidade. Em seguida, por voto secreto, passou-se à eleição da nova Directoria, para o Bienio 1952-1954. Foram nomeados escriptura-dores os socios: Andrea Fanali e Corr. Plunanno Raffaeli. Feita a apuração, verificou-se ter sido eleita a seguinte Directoria: Presidente: - Vittorio Grometti; Vice-Presidente: José Monteleone; Conselheiros: José Brauchini; Guido Bertaldi; André Faure; Pasquino Baudini e José de Molfetta, todos com 12 votos, e seus suplentes: João Ruggieri com 9 votos e Gaetano Mirabelli com 3 votos -

Pelo Sr. José Monteleone foram proclamados eleitos e empossados os novos membros, emrindendo o novo Presidente Sr. Vittorio Grometti a assumir o seu posto. Assumido o cargo o Sr. Vittorio Grometti passou a presidir a sessão, sendo em discussão o terceiro item da ordem do dia. O Sr.

Presidente communicou que as autoridades Administrativas da Municipalidade de S. Paulo, o proprio Governador do Estado e as autoridades Municipais, haviam entrado em entendimentos com a antiga Directoria, sobrestando fundar-se no predio da "Dante Alighieri" a futura Escola Politecnica a titulo provisório, ali construeção de predio proprio. Pediu autorização da assembleia para conceder a titulo gratuito, dito uso. Discutido o assunto, foi aprovado, tendo sido dita autorização concedida por unanimidade, havendo sido concedidas à Directoria, pelo Sr. Presidente os mais amplos, gerais e ilimitados poderes para levar adiante as tratativas, até final, podendo transgredir, ceder gratuitamente, o uso do predio, estipular quaisquer clausulas contratuais, celebrar, outorgar, e assinar quaisquer instrumentos, contratos ou escripturas publicas com as autoridades e

competentes, pelo tempo e nas condições que julgar
conveniente, tudo praticando para atingir dita
finalidade. Nada mais havendo a tratar, foi
encerrada a sessão, do qual eu, José de Molfetta,
secretario "ad hoc", lavrei a presente ata, que
lida na mesma sessão, foi aprovada e assinada.

- Luigi...
- Jose Contreas
- Andrea Tamarit
- Gianni Pugliese
- Pablo Bandoni
- Ignacio Gijssis
- Giuseppe...
- Thomas Lopuffa
- Eugenio Caliguri
- Bianchini Giuseppe
- Giuseppe Antonino
- Alfredo Raffaele
- Giuseppe de Molfetta.

Ata da reunião da Casa d'Italia que
se realizou na sede do Vitorio Emanuele
14 a rua General Oribi em 17 de Novembro
de 1952 com o comparecimento dos
Senhores Giuseppe Raffaele, Bianchini,
Giuseppe, Giovanni Rogio, Reza, Giuseppe
Kuegler, Giovanni Bandoni, Paolo Car-
retto, Rocco Giudicissi, Francesco, Tauri,
Aldina, Roberto, Giuseppe, Rayonetti,
Giovanni, Guido Zittel e V. Oribi
Assumindo a presidência o senhor

Vitorio Gioielli, Collocado a nome par
secretario e passou a tratar dos assuntos
que motivaram a convocação d'esta
assembleia geral extraordinaria.
* Dissize o senhor presidente, começou, por
esclarecer a causa de todos os passos
que se tomaram a fim de levar a bom
termo as conversações que o Sr. Mantendo
com a Prefeitura da Universidade de
Napoli para entrega do prédio do Vante
Malighieri ao governo do Estado a fim
de nelle ser installada, a título pre-
cario e durante o tempo que o governo
julgar necessario, a Escola de Engenharia.

x
De assembleia, na sua totalidade, recebeu
com agrado as pormenorizadas informa-
ções do Sr. Oribi, louvando e aplau-
dindo a atuação eficiente do senhor
Vitorio Gioielli.
Em seguida o senhor presidente, informou
dos gastos que teve que fazer na
limpeza e reforma do prédio do Vitorio
Emanuele 14, onde passara a funcionar
a Casa d'Italia e a Legação Consular
em quanto continuar ocupado o prédio
do Vante Malighieri.
As despesas, que excederem a trieta
mil centos, não oiram entre tanto
a pagar nos cofres da cidade,
por isso que o senhor Vitorio Gioielli
assumiu pessoalmente e espontanea-
mente os encargos desse compromisso.

Por proposta do senhor Alcides Raffalli,
agente consular nesta cidade, a assem-
bleia Comissao deu voto de grande
louvor ao senhor Vitorio Giunetti, pela
unanimidade do seu gesto.

Ainda com a palavra o senhor Presidente
comunicou a Cosa ter conseguido
o Cancellamento dos impostos atrasados
que pesavam sobre o patrimonio social,
na importancia de cerca cinco
mil crusellos e ainda ter conseguido
a isencao de impostos para o patrimonio
predio do Vitorio Emmanuel III, bem
como o abono de funcionamento
fornecido pela delegacia de Saude.

Tambem se seguiu ao estudo e
aprovação artigo por artigo dos
seus estatutos da Casa D' Italia,
por unanimidade, e sem qualquer
discrepancia, esses estatutos foram
aprovados. E como, pelo artigo IV,
desses estatutos, se cogita da fundacao
anexo a Cosa D' Italia, do Centro di
Cultura Italo-Brasileiro, a assembleia
actou oportunamente, designar uma
Comissao constituída de elementos de
Sociedade Sao Carlene para
elaboração
do regimento interno, que tracará
normas
para a vida desse Centro de
Cultura
Italo-Brasileiro.

Foram indicados para constituir essa
Comissao os seguintes Senhores: Dr Aurelio
Castorini, Guido Bertoldi, Italo Savelli.

pelo senhor Raffalli, Giuseppe Montaloni,
Dr Paulo Spallini e Dr Pedro Maffei.
A essa Comissao, que se reunirá em tempo
oportuno, dará o prazo de trinta dias
para elaboração do regimento interno.
Deliberou ainda a assembleia doar a
Escola Nacional Dr Adaro Giua dessa ci-
dade, aparelhos e instrumentos proprios para
o laboratorio de Quimica, que se encontra-
vam, sem utilidade, em seu armario
do sede.

Finalmente, foi dada a palavra ao
senhor Dr Pedro Maffei, que se encontra-
va presente, que expos a assembleia,
dos propositos em que estava, de conga-
riar, um livro de ouro, em homenagem
aos bellos italianos, ja fallecidos, que
foram meo auxilio na colonia,
donativos em beneficio de Catedral
em construção.

A assembleia, aplaudiu a idea e
agradeceu ao Dr Pedro Maffei o traba-
lho que desemboleva na barra Italiana
junto a revo de Catedral.

Di seguinte mais pedida a palavra o
seu presidente, de claro, encerrados os
trabalhos e de tempo em, Guido Bertoldi,
secretario redigi a presente acta que
foi por todos, assignada
Carlos 17 de 10 de outubro 1952

Guido Bertoldi
Giunetti

- Giuseppe Monteleone
- Ricco Giuseppe
- Stefano Raffalli
- G. B. Troglia
- Giuseppe Ruggiero
- Andrea Savalli
- Rogero Cavaretto
- Pablo Bonifazi
- Beauleoni Giuseppe
- Prospero Giudici
- Giovanni Ragonesi

Ata da sessão de instalação, digo criação do Instituto Cultural Italo-Brasileiro em São Carlos. Aos quinze dias do mês de março de 1953, às 20 horas, reunidos em assembleia geral extraordinária os directores e socios da Casa d'Italia de São Carlos e demais pessoas intervenidas no assunto em pauta reuniram-se na sede social da Casa d'Italia sita à rua General Osório n.º 1090 sob a presidência de Sr. Vittorio Giannetti que tomando a palavra prestou esclarecimentos sobre a instalação da Escola de Engenharia de São Carlos em prédio cedido pela Casa d'Italia, situado à rua 9 de Julho 93; foram lidas officinas da Rectoria da Universidade de São Paulo sobre o mesmo assunto e a resposta da Casa d'Italia; seu pedido pelo senhor Italo Savelli foi feita a leitura dos Estatutos do futuro Instituto Cultural Italo-Brasileiro de S. Car. e queis foram aprovadas por unanimidade; em seguida por aclamação foi escolhido o senhor Sr. Prof. Italo Savelli para presi-

deute do Instituto; ainda por aclamação foram escolhidos para membros efetivos do Conselho Consultivo os Senhores: Sr. Prouce Santini; Guido Bertoldi; Sr. Rafael Petroni; Amadeo Fachina; Sr. Raphael Colaneri e o Prof. Julio Bruno e para suplentes do mesmo Conselho Sr. Antonio Stella Marzetti; Angelo Duponini; Felipe Sotricovoni; Antonio Stella; Maurício Baudani e Hugo Cantango; ainda por aclamação foram eleitos para o departamento cultural do Instituto Cultural Italo-Brasileiro o Sr. Aurelio Cattani; para o departamento sportivo o Sr. Paulo Spallini e para o departamento social o Sr. Felcio Maffei; ficou deliberado que na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, na mesma sede social os directores do Brasil Instituto se reunirão para discutir o artigo 1º do estatuto sobre a provisão, nada mais havendo a tratar o senhor mandou que se levantasse da sala para a presente que se levantou e a presente foi por todos os presentes animado. S. Car., 14/3/53
 Paulo Spallini Secretario
 Vittorio Giannetti Presidente
 Rogero Cavaretto
 Pablo Bonifazi

~~Luigi Giacomini~~
 Jose Monteleone
 Almanno Raffaelli
 Francisco Cozza
 Cesare Brigante
 Giuseppe Bianchini
 Marco Spouto
 Angelo Luporini

Ata da Assembleia Geral Ordinaria della Casa d'Italia
 Aos dias 2 do mes de Fevereiro do corrente anno de 1954,
 reuniram-se em segunda convocação, de acordo com o edi-
 tal publicado nos jornais citadinos, os socios da "Casa
 d'Italia", afim de eleger a Diretoria que devesa dirigi
 os destinos da sociedade durante o bienio 54-55, bem como
 proceder ao exame das contas e demais atos praticados
 pela Diretoria cujo mandato se findava.

Presidiu a sessão, abrindo-a, o Senhor Vittorio Giannetti, pre-
 sidente da Diretoria cujo mandato se findava, o qual,
 com a palavra, fez uma resenha das atividades sociais du-
 rante o periodo 52-53, bem como apresentou balanço fi-
 nanceiro da sociedade.

De acordo com os estatutos, foi nomeada uma commis-
 são para exame desse balanço e dos demais docu-
 mentos fornecidos pelo Senhor Giannetti.

Essa comissão ficou assim constituída: Almanno
 Raffaelli, Giuseppe Monteleone, Giuseppe Bianchini e
 Giovanni Pagoneri. Suspendeu-se a sessão por mesá
 hora afim de que a comissão desse cumprimento a sua ta-
 refa. Reabertos os trabalhos, foram os documentos
 e balanço aprovados por unanimidade, proceden-
 do-se, a seguir, e por votação secreta, a eleição da
 nova Diretoria. Apurados os votos, alcançou-se o
 seguinte resultado: para Presidente: Vittorio Giannetti

com 20 votos: para Vice: Giuseppe Monteleone com 19 votos:
 para secretario: Giuseppe Bianchini com 20 votos: para o
 conselho: Paulino Bandoni com 20 votos: Gaetano Antoni-
 no com 20 votos: Giacinto De Buzza com 19 votos: Meli-
 rabelli Gaetano com 16 votos: Luigi De Martini com 19 vo-
 tos: e Cornelio Trivisan com 17 votos. Proclamados os resul-
 tados, foram os novos elitos imediatamente empossados em
 seus cargos. Terminando novamente a palavra o Senhor
 Vittorio Giannetti, agradeceu a nova prova de con-
 fiança de seus pares, e como ninguem quisesse mani-
 festar-se, declarou encerrada a sessão, ordenando-me que,
 na qualidade de secretario, lavrassse a presente ata que, lida
 e gahada conforme, foi assinada por todos os presentes.

Giannetti Vittorio Presidente
 Almanno Raffaelli
 Pierini Pietro
 Troglio Giovanni Battista
 Thomas Lepetta
 Andre D'Arcaioni
 Antonio Ferrero
 Roque Cavaretto
 Francesco Giudicissi
 Francesco Cozza
 Jose Favero
 Paolo Bandoni
 Abramo Valsano
 Luigi Berne
 Cornelio Trivisan
 Giovanni Pagoneri
 Giacinto de Buzza
 Felice De Paderni

Ata da Assembleia Geral Extraordinaria realizada a 2 de Setembro de 1954.

Em 2 de Setembro de 1954, na sede social a Rua General Osorio 1090, 9520 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinaria os socios da Casa d' Italia, em virtude da convocacao feita pelo jornal Citadino, 'O Correio de Santos'.

Constatando numero legal, assumiu a direcao dos trabalhos o Sr. Vittorio Gioventi, presidente do Conselho Diretivo, que disse das razões desta convocacao extraordinaria. E' que a Assembleia devia proceder a modificacao do artigo 7º dos estatutos para, de acordo com as instrucoes emanadas das autoridades competentes, adaptalo ás exigencias legais. Neste assunto em discussao, ninguém se opoz a essa modificacao, pelo que o mencionado artigo, suprimido de seu paragrafo unico, passou a ter a seguinte redaccão.

So serao admitidos como socios da Casa d' Italia, os italianos de nascimento, de conformidade com o artigo 5º do Decreto-lei N. 383 do Governo Brasileiro datado de 18 de Abril de 1938.

Em seguida foi apresentado e lido o regulamento da Casa e o regulamento interno, elaborado por uma Comissao nomeada pelo Sr. Presidente e constituída do Sr. Guido Guterodi, Giuseppe Mesuti Lioni e Etto e Salomini. Lido separadamente cada um por artigo, foram aprovados por unanimidade.

de, pelo que o Sr. Presidente se deu por aprovado e posto imediatamente em execucao o mencionado regulamento.

A proposta do Sr. Giuseppe Bianchini foi conquistando um voto de louvor a Comissao que teve o digno e competente labor esse regulamento. A Casa acolheu com aplausos a proposta do Sr. Bianchini.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente, depois de agradecer a presenca dos Srs. Consocios, declarou encerrada a presente assembleia de que, para constar em Guido Bettoldi, Secretariando os trabalhos, lavrei esta ata que, depois de lida e aprovada, foi por todos assinada.

- Vittorio Gioventi Presidente
- Giuseppe Montanone 1º Sec.
- Giuseppe Bianchini 2º Sec.
- Aldemaro Raffaele
- Stefano Romano
- Thomas de Pello
- Giuseppe Battista Troglia
- Antonio Tenna
- Bastiano Antonino
- Luigi Vito Passeri
- Cornelio Turran
- Paolo Bonifazi
- Jacinto di Rugga
- Francisco Sin di Cilli
- Francisco Bozza
- Agostino Paracchini
- Guido Bettoldi

Aos 23 dias do mês de Novembro de 1954, reuniu-se, de acordo com a convocação feita pela imprensa cotidiana, mais uma assembleia geral extraordinária da Casa d'Italia.

A hora determinada pela convocação, constatado numero legal de presença, assumiu a direção dos trabalhos o Sr. Vittorio Giometti, Presidente da Casa d'Italia, que convidou, a mim, Giuseppe Bianchini para secretariar.

Em seguida, e de acordo com o edital de convocação, informei o Sr. Presidente, que a presente reunião era para estudar se nova modificação do artigo 7º dos estatutos sociais, em virtude de novas instruções que acabava de receber da Secretaria de Segurança Pública do Estado.

Assim, de acordo com essas instruções, propunha o acréscimo, a aquele artigo 7º, do seguinte parágrafo:

"Não poderão pertencer aos quadros sociais, nem brasileiros natos, nem brasileiros naturalizados, na forma do mesmo decreto-lei"

Por unanimidade a assembleia aprovou esse adendo ao mencionado artigo, que passará, destarte, a ter a seguinte redação:

"Artigo 7º - Só serão admitidos como sócios da Casa d'Italia os italianos de nascimento, de conformidade com o artº. 5º do Decreto Lei nº 383 de 18 de Abril de 1938, do governo Brasileiro.

§ único - Não poderão pertencer ao quadro social nem brasileiros natos, nem brasileiros naturalizados, na forma do decreto-lei"

Como ninguém quisesse usar da palavra, o Sr. Presidente, agradecendo a quantos compareceram, deu por encerrada a reunião, de que eu, para constar lavrei a presente ata, que, lida e aprovada, foi por

todos assinada.

- Luigi Ferrero
- Giuseppe Bianchini
- Vittorio Giometti, presidente
- Giuseppe Monteleone
- Adriano Raffaelli
- Giuseppe Fontana
- Rogério Cavoretto
- Giuseppe de Rugga
- Francesco Cozza
- Giuseppe Murotto
- Cornelio Murotto
- Giovanni Battista Troglio
- Angelo Porrozzani
- Giovanni Tagorelli
- Francisco de Siqueira
- Pablo Bandoni
- Antonio Gama

Aos dias 2 do corrente mês de Dezembro, as 20½ horas, na sede da Associação dos Alfaiates, a fim de cumprir o compromisso de instalar-se a Assembleia Geral Extraordinária, expressamente convocada por edital inserto nas colunas do "Correio de São Carlos".

Estiveram presentes a hora legal, os Srs. Vittorio Giometti, presidente, Giuseppe Monteleone, vice-presidente, Andrea Tonali e Luigi de Martini.

Em vista da exiguidade de presenças e da relevância dos assuntos a serem tratados, o Sr. vice-presidente sugeriu que fosse convocada uma nova Assembleia sob a forma de edital publicado na imprensa, a essa poderia deliberar com qualquer número de sócios presentes.

Acabando a proposta do Sr. Monteleone,

O Sr. Presidente determinou que fosse convocada pela imprensa, uma nova assembleia para deliberar em definitivo, reunida essa que devera realizar-se na proxima Sexta-feira, dia 9 as mesmas horas e no mesmo local.

Adta mais ferendo a tratar-se, eu, Andrea Fanali, por determinacao do Sr. Presidente lavrei a presente ata, que lida e aprovada foi por todos assinada. Andrea Fanali

Diome
Jose Gaudeluce
Luigi D. Martini Bon
Nos nove dias do mes de Setembro, as 20 1/2 hrs, na sede da Associaçao dos Alfaiates, a Rua Jesus do Arzuda n.º reuniram-se, em Assembleia Geral Extraordinaria, os socios da Casa D Italia.

Assumindo a presidencia e abriudo os trabalhos o Sr. Vittorio Giometti propoz um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Mario Costanzo que durante longos annos pertenceu a societa, e posteriormente, a Casa D Italia so deixando de figurar no quadro social desta por falta da lei, e isto porque, por imperativo de suas necessidades comerciais, viu-se obrigado a solicitar do Gov. no Brasil, o seu titulo declaratorio. A assembleia, por unanimidade, aprovou esse voto e cuserou-se em silencio durante um minuto. Em seguida o Sr. Presidente explicou

das parres da presente Assembleia Geral, lido e lido em discussao os dois itens constantes do edital de convocacao feitos pelas columnas de o "Correio de São Carlos".

Primeiro discutiu-se a situacao financeira da sociedade, situacao deveras precaria em virtude da exiguidade de socios, exiguidade que tende a tornar-se sempre mais, pois como determinam as leis do Pais so podem pertencer a Casa D Italia os Italianos natos, que tenham conservado a patria nacionalidade.

Depois, por sentir o Sr. Presidente, discutindo o 2º item da convocacao a necessidade de todos os socios acertarem a propria situacao junto aos cofres sociais, pois e deveras diminuindo o numero daquelles que estão quitos com a tesouraria. Alias, em virtude de ser tao pequena o numero de socios e ser tao infima a mensalidade, nao podia a Casa D Italia manter um estabelecimento que fosse procurar os Srs. socios, para porque arbitraria deixar todos os recibos em mãos do Sr. Andrea Fanali. estabelecido a Avenida São Carlos 1009 recibos esses que os socios poderiam ir resgatar.

Lembrava o nome do Sr. Fanali por isso que o mesmo está estabelecido no centro da cidade, o que facilitara a todos os socios o cumprimento de seus deveres para com os socios digo com os cofres sociais.

Por sentir ainda o Sr. Presidente, no curso de suas considerações, que caso algum socio deixasse de quitar-se com a sociedade, seria obrigado a proceder conforme preceitua o estatuto de

Casa D. Italia, porisso já dar mais uma oportu-
nidade a todos os seus sócios, aguardando
até dia 31 do fluente, antes de agir de acordo
com as normas estatutárias.

Fada mais brevemente a tratar o Sr. Presiden-
te declarou encerrados os trabalhos, los quais,
para constar, em Andrea Fanuli, na qualida-
de de secretario, lavrei a presente ata que, lida
e aprovada, foi por todos assinada.

Andrea Fanuli

Luigi

Giuseppe Ocantato

Giuseppe Bianchini

Emilio Paladini

Paolo Bandoni

Luigi D. M. ...

...

Francisco Giudici

Romano ...

Andrea ...

Giovanni Bottista ...

Alfama ...

Nos nove dias do mes de Fevereiro de 1956, reu-
niram-se na sede social a Rua General Otavio 1090
os socios da Casa D. Italia juntos com os cofres so-
ciais, de acordo com o art. 12 letra A, dos estatutos
sociais.

Aberto os trabalhos, o Sr. Presidente explicou que
de conformidade com o edital inserto no matu-
rino local "Correio de São Carlos", havia convocado a
presente assembleia geral extraordinaria afim de,
em virtude de determinação do Governo Brasileiro
recebida através da Delegacia de Policia Local,

Cogitar-se da mudança de denominação da sociedade.
De, a seguir a notificação da Policia, para conqui-
rentes de todos os socios presentes.

Depois dessa exposição, o Sr. Presidente lê o
art. 56 dos estatutos sociais que prescreve a mudan-
ça de denominação da entidade. Declara porém,
que, diante da determinação do Ministerio de Jus-
ticia, esse artigo ja não pode prevalecer, por isso
que é imperativa a exigencia das autoridades
do Pais, sobrepondo-se como é obvio, a qualquer
vontade individual.

Destarte, propoe o Sr. Presidente que, antes de
proceder-se a escolha de um novo nome para
a sociedade, se modifique parte do menciona-
do art. 56 excluindo-se do mesmo as palavras
sempre "nem mude-se o nome atual".

Em seguida o Sr. Presidente faz um voto de
a proposição que sugeria, que a assembleia
aprovasse.

Continuando os trabalhos, o Sr. Presidente submete
a discussão a mudança do nome da sociedade.

Lida a palavra o Sr. Emilio Paladini que
sugere passasse a sociedade a denominar-se
"Sociedade Italiana Dante Alighieri di Cul-
tura".

Em seguida o Sr. Presidente submete a discussão
a proposição que foi aprovada por 12 votos
contra 9.

Por força de tal mudança o artigo 1º dos estatutos
e o 2º passaram a ter a seguinte redação.

Art. 1º Com a denominação de Sociedade Ita-
liana Dante Alighieri di Cultura fica sendo consti-
tuida a partir de 9 de Fevereiro de 1956, a Assai-

Luigi D. Martini Per
Mario Dotto

Assemblea Ordinaria Generale
opp. 17 febbraio 1956

Il Presidente apre la seduta in
seconda convocazione alle ore 29 di
accordo collo statuto sociale.

Il Presidente manda leggere l'ultimo
verbale per cambiare il nome della società
da base d'Italia col nome di società
Italiana Dante Alighieri di Colture dopo
finita la lettura l'assemblea la approva
Il Presidente presenta il bilancio so-
ciale c'è un attivo di L. 2.275,00 e la spesa
di L. 1.860,00 e il bilancio viene appro-
vato dall'assemblea

Il Presidente d'accordo col nostro
statuto sociale ^{art. 59-60} avverte l'assemblea per
le nuove elezioni per il biennio 1956-1958
e nomina il signor Alessandro Raffaelli per
comporre il seggio sono: Antonio Gaetano
Andrea Tanali e Giovanni Dragomen
Tutto sentenziò simultaneo eletti il

- Presidente = Guido Paladini 19 voti
- Vice Gaetano Mirabelli 19 "
- Seg. Giuseppe Bianchini 19 "
- Segorini Andrea Tanali 19 "
- Consiglieri Gaetano Antonino 33 "
- Paolo Bonanni 32 "
- Guido Bertoldi 30 "
- Giuseppe de Ruzza 30 "
- Pietro Perini 19

Nuovi consiglieri Francesco Marrocchi 17 voti
Giovanni Dragomen 14 "

Revisioni Mario Dotto 15
Abramo Tuleano 7

Dopo letto dal signor Alessandro Raffaelli ^{il verbale}
il Presidente signor Guido Paladini che ^{è stato}
il signor Paladini è nuovo presidente eletto
e consegna libri e documenti in suo potere
e il signor Alessandro Raffaelli ^{invita} il
signor Paladini per assumere la presidenza il quale
in un discorso ringraziò i soci per la loro
fiducia in lui e promise che il possibile perché
la società progreda sempre più.

- Alessandro Raffaelli
- Giuseppe Bianchini
- Francesco Dragomen
- Giovanni Battista Dragomen
- Fosco Carmelo
- Giancarlo Principi
- Gaetano Antonino
- Giuseppe Riga
- Giovanni Dragomen
- Paolo Bonanni
- Abramo Tuleano
- Antonio Carri
- Mario Dotto
- Guido Paladini
- Papa Salvatore

Reunione del Consiglio
27 Maggio 1956

Presenti: Luigino Paladini - Gaetano
Mirabelli - Giovanni Caporossi
Pietro Perini - Andrea Banoli
Giuseppe Bianchini

Aperta la seduta il Presidente legge
una lettera del h. vice console di
San Carlos del cantone di Chisola Paoue
su invito del h. Pres. dalla quale si
comunica che per causa dei suoi
contratti il h. Paoue non potrà venire
in San Carlos. Il h. l. console ci fa
sapere pure che si sta interessando
colle autorità ecclesiastiche di Milano
per ottenere la statua di San Carlo
Borromeo, per offrire alla città, nel suo
centenario a nome della collettività
Italiana qui residente.

Al consiglio del l. Console per aumentare
il nostro quadro sociale, il h. l. P. Gaetano
Mirabelli propone di invitare il più
possibile nel quadro sociale, sui nuovi
terre i soci nuovi come fanno da anni
In seguito viene discusso sui diritti
dei nuovi soci in rispetto alle attività
del Istituto Culturale, per la loro parte
cipatione con ^{inadempimento} diritti dei soci che
attualmente compongono la società.
Dopo una lunga discussione viene

deliberato di partecipare al h. l. Console
nel da farsi e di attenere alle sue istitu-
zioni.

Non avendo altro da discutere il h.
Presidente Togliè la seduta.

Il Segretario Il Presidente

Bianchini Giuseppe
Mancini

Giovanni Dragone
Paolo Bordini
Pietro Perini

Reunione del Consiglio 10-6-1956

Presenti: Luigino Paladini - Giuseppe Bianchini
Giovanni Dragone - Francesco Mancini
Pietro Perini - Paolo Bordini - Andrea Banoli

Il h. Pres apre la seduta e viene letto il
verbale antecedente che viene approvato.

Il h. Pres legge il contratto esistente fra la
società Italiana Dante Alighieri e l'Istituto
Culturale Italo-Brasileiro del quale è bene
specificare l'art. 5 che dà a tutti i soci esisten-
ti della società Italiana Dante Alighieri e a tutti
i soci nuovi che entreranno a far parte della
società tutti i diritti che hanno i soci del Istituto
Culturale senza pagamento alcuno, però che siano
al corrente colla mensilità della società Italiana

Il p. pres. comunica al consiglio che la
 statua di San Carlo Borromeo, protettore di
 Milano, da offrire alla città a nome della
 colonia Italiana per il suo centenario, ha
 ricevuto dal H. V. Console di Campina
 una lettera nella quale dice che farà tutto
 il possibile, sia colla autorità Italiana come
 con l'arcivescovo di Milano per ottenere la
 sudata statua. Fu seguito il H. pres. espone
 il programma da farsi per il concorso della
 colonia Italiana qui residente, per il cente-
 nario della città - sia il possibile, ricapitolando
 tutto che hanno fatto gli Italiani per l'ingran-
 dimento e il progresso della città da 70 anni a
 giorni d'oggi.

Il segretario
 Giuseppe Bianchini

Il presidente
Giuseppe Pulada

Assemblea ordinaria 8 Aprile 1956

Colla presenza di 18 soci il H. pres. apre
 la seduta e da ordine al segretario di
 leggere il verbale antecedente che viene
 approvato.

Essendo presenti il H. pres. del Istituto
 Colturale Italo-Brasileiro e la direzione
 del medesimo il H. pres. convita i detti H.
 a far parte dell'assemblea dovendo
 esser discusso in assieme il modo migliore
 per il ricevimento del H. Console generale
 di San Paulo ministro Bianco d'Ortigueira
 L'arrivo si darà il giorno 14 corrente (sabato).
 Lo scopo della visita in primo luogo per cono-
 scere la collettività Italiana di San Carlos
 e per conferire la onorifica Stella della soli-
 darietà ai seguenti H. Prof. Italo Favelli
 come presidente del Istituto Italo Brasileiro
 al H. Giuseppe Monteleone U. pre. della socie-
 tà Italiana e al H. Giuseppe Paolo Gallini
 che molto si interessa per il ritorno della pro-
 prietarietà della società Italiana, col
 governo Brasileiro.

Il H. pres. fa un elogio per l'operato dei
 suddetti H. in seno alla società Italiana
 e alla colonia Italiana. Il H. prof. Italo
 Favelli a nome suo dei H. Fori Paolo Galini
 e Giuseppe Monteleone ringrazia il H. pres.
 per l'elogio proferto.

In seguito viene deliberato che per il ricevi-
 mento vengano convitate le autorità locali
 come: Il H. Giudice di Direito, il Prefetto

il Pres della Camera Municipale.

Per il prauzo ufficiale viene deliberato che sia nel Estanciu Luis e viene incaricato il Sr Paladini per intendere sul usum e il Sr Pres fa presente ai soci che vogliono prender parte al prauzo sarà stipulata una quota da pagarsi per intervenire.

Viene discusso sul diritto dei soci della società Italiana sul diritto di voto nelle elezioni del Istituto Culturale come soci. Ma la direttoria della Culturale vorrebbe sia limitati ai soci esistenti 58 e

come pure che i nuovi soci devono pagare la quota di mil. cruzeiro soci che non siano emigranti = per gli emigranti possono esser soci con tutti i diritti dei vecchi soci a rispetto della Culturale.

Viene deliberato che qualora la società Italiana vuol dar ricevimenti o feste sia in nome della società Culturale. Stato Brasileiro, per non ricorrere alle autorità per il permesso di accordo collo statuto sociale.

Il Sr Pres prima di chiudere la seduta fa un caldo apello ai presenti per intervenire al ricevimento del console generale. Non avendo altro da discutere il Sr Pres da terminare alla seduta.

Il segretario
Giuseppe Bianchini

Il Presidente
Quintaladini

Consiglio del 43 Aprile 1957

Presenti: Amato Paladini - Gaetano Mirabelli - Giuseppe Bianchini - Prolio Baudoni - Gaetano Antonio - Pietro Perini Giovanni Dragonesi - Abramo Vuleano

Il Sr Pres. apre la seduta e partecipa ai Sr consiglieri che il Sr Vice Console di Campinas ha espresso il desiderio di farci una visita, però che noi destiniamo il giorno, messo a discussione, viene deliberato per la prima domenica di giugno data dello Statuto Albertino.

Su proposta del Pres. viene deliberato di invitare il Sr Evangelista antico socio della Dante Alighieri.

Viene deliberato di convocare una assemblea straordinaria il 4 maggio per una riunione di amalgamento e fratellanza fra gli Italiani di São Carlos e i Sr consiglieri con tutti gli Italiani soci o no a questa riunione.

Su proposta del V. Pres. Sr Gaetano Mirabelli viene deliberato che le riunioni del consiglio siano suino quindicinali e le assemblee bimensili.

Non avendo altro da discutere il Sr Pres toglie la seduta.

Il segretario
Giuseppe Bianchini

Il Presidente
Quintaladini

Assemblea straordinaria 19-5-57

Colla presenza di 81 soci il Sr Pres. apre la seduta in seconda convocazione e da ordine al seg. di dar lettura al verbale della seduta antecedente che viene rettificato che i 53 soci che la dirigenza del G. B. T. B. reclama sono soci fondatori del G. B. T. B. con tutti i diritti dell'G. B. T. B. e con diritto a voto; il verbale viene approvato. Il Sr Pres. fa noto ai Sr soci il resoconto finanziario della società dell'anno scorso 1956 trovandosi attualmente in cassa e banche 4.970.00.

In seguito fa il riassunto dei fatti più salienti che la società partecipo nell'anno trascorso. Az Per la venuta del Sr V. Bonsole di Campione che verrà in visita ufficiale sia alla società come alla colonia Italiana qui dimorante il Sr Alemanno Raffaelli agente consolare fa un appello ai soci di intervenire numerosi sia all'arrivo alla stazione come all'assemblea che si terrà in suo onore.

Q. Tal duopo viene nominata una commissione composta dai Sr soci: Pres. Amato Paladini dal Sr Gaetano Mirabelli - Giuseppe Bianchini dallo stesso agente consolare Alemanno Raffaelli dal Pres del G. B. T. B. prof. Aldo Lowell e parimenti due due direttorie delle due società.

Il programma che viene deliberato è il seguente. Bianchetto al Ottil Gregori al quale possono far parte tutti i soci delle due società pagando la quota da destinarsi, dopo pranzo, ballo

alla sede sociale e trattamento colle autorità consolari. In aspettativa del pranzo il Sr V. Bonsole e comitiva saranno invitati a visitare la scuola di lingue e una visita alla prefettura.

Il Sr Pres. Gaetano Mirabelli propone di invitare per mezzo dei giornali locali la colonia Italiana a partecipare al ricevimento e alla festa davanti la colonia Italiana.

Per il pranzo all'Ottil Gregori saranno invitate le autorità cittadine come comitati di onore come e di obbligo sociale.

Non avendo altro da discutere il Sr Pres. Togliè la seduta.

Il segretario
Giuseppe Bianchini

Il Presidente
Amato Paladini

Councilo del 10-7-1957

Bolla presenza del h. Luanto Paladini
del Giuseppe Mianchini - Paolo Boudou
Pietro Perini - Giovanni Crogoneri - L. Mirabelli.
Viene aperta la seduta dal Pres. letto il
verbale precedente viene approvato.

Il h. Pres. partecipa che ha avuto per inter-
mezzo del consolato di Caspina una rispon-
sta dal Cardinale di Milano Mons. Montini
a rispetto della statua di Leo Carlos Boromeo
da offrire alla città nel suo centenario. Il h.
Cardinale domanda - di che materiale sarà
composta per poter dar il prezzo, chi sarà il
responsabile per il pagamento e che per il
4 novembre sarà importante poter eseguire il
lavoro, solo potrà essere per l'anno venturo,
viene incaricato il h. Pres. per rispondere a
proprio.

Viene discusso sul da farsi per le feste del cen-
tenario e viene ventilato di far la storia del passato
dei cinquecento primi venuti in questa città e per
la loro opera alla contribuito allo sviluppo della
città e l'operato della società Dante Alighieri
quale contributo con la sua scuola ha avuto
per l'istruzione pubblica.

Viene dato lettura al contratto esistente
fra le due società per il diritto dei soci
della nostra società a rispetto della
S. C. S. B. che hanno tutti il diritto di partecipar
alle feste e riunioni di detta società senza
pagamento siano soci vecchi o nuovi.

Viene deliberato che la quota mensile sarà di 10 h.

Il Segretario
L. Mianchini

Il Presidente
Giuseppe Mianchini

Assemblea Ordinaria 28-10-57

Bolla presenza di 21 soci il h. Pres. apre
la seduta dando ordine al segretario di
dar lettura al verbale precedente che viene
approvato. Il h. Pres. ~~domanda~~ partecipa
all'assemblea la morte del socio Giuseppe
Faboto e chiede un minuto di silenzio
in memoria e omaggio del compagno
estinto. Fu seguito il Pres. da il resoconto
di ciò che si è combinato in Caspina
per l'intermezzo del nostro V. Console h.
F. Oliveri fra la direttoria del nostro sodalizio
e la direttoria del S. C. S. B. tanto per i
diritti dei nostri come da locali a nostra
disposizione e da ordine al V. Pres. h. Mirabelli
di leggere il contratto stabilito da
ambe le parti e dal h. V. Console, il quale
lo lesse esplicandone punto per punto il
detto contratto firmato dai Pres. delle due
società e dal h. V. Console, il h. Giuseppe
Monteleone a nome uno dei soci elogia
la direttoria per la combinazione fatta
fra due società. Il h. V. Pres. Mirabelli mette
in discussione una sua proposta di un
mentiro da farsi fra i soci e di altre so-
cietà italiane aggregate per un peculio
da farsi in caso di morte di un socio
e la quota da pagarsi, viene discusso
da diversi soci in pros e contra e viene
deliberato per momento di discuterlo
in un'altra assemblea per approvarlo o
no.

Dal G. Bianchini viene proposto che qualora decedesse alcun socio la società partecipasse ai funerali con quanti soci più possibili per accompagnare al cimitero la salma del socio e che anticamente era pure colla bandiera nazionale e sociale e che adesso è andata fuori uso.

Dal socio G. Biro di Maio domanda al Pres se la società ha un programma sportivo e il Pres li risponde che la parte sportiva e culturale è a carico del G. G. P. ma che si interesserà appena terminati i lavori in corso.

Il G. V. P. Mirabelli fa un appello ai soci perché ciascuno procacciino di dei nuovi soci per aumentare un po' più il quadro sociale. Non avendo altro da discutere il G. P. Fogli fa seduta.

Il Segretario
Giuseppe Bianchini

Il Presidente
Puntaatadi

Assemblea Generale del 12-2-1958-

Il Pres alle 20.45 apre la seduta colla presenza 27 soci e fa un relazione dell'annata trascorsa e presenta un bilancio parziale non essendo presente il tesoriere G. Andica (Anzali, per causa che estava viaggiando) di L. 2.955,00 attivo e di L. 670,00 passivo spese fatte per revisione dell'nome della società, per stampati, e piccole spese.

In seguito da ordine al segretario di dar lettura al verbale precedente che viene approvato. Il Pres a norma dell'art 88 dello statuto si devono indire le elezioni per la nuova direzione per il biennio 1958-1960 e nomina il G. Alessiano Raffaelli, Giuseppe Monteleone, Luigi Di Martini e Antonio Grotano per comporre il seggio per le elezioni e il G. Alessiano Raffaelli fa la chiamata dei soci per la votazione. Fatto lo scrutinio da il seguente risultato:

- Presidente, Gennaro Paladini con 17 voti
- V. Pres, Gaetano Mirabelli 17.
- Tesoriere Pietro Perini 17.
- segretario Giuseppe Bianchini
- Consiglieri = Giuseppe Monteleone 17, Erio Morganti 17, Francesco Costanzo 17, Rodolfo Bandoni 17, Adriano Vulcano 17, Alessandro Di Salvo 17.
- Supplenti Cons. Giovanni Ragomeni 17 Giuseppe Codignoto 8 voti
- Revisori Giuseppe Ripa 17 Antonio Gaetano 17
- Oratore ufficiale Giuseppe Monteleone
- Il G. Gennaro Paladini nuovamente rieletto ringrazia i soci per la fiducia riposta

mi lui e promette di far il possibile che la
 società progreda sempre più per il buon
 nome della società, per gli associati e per
 onorare la nostra patria la bella e cara Italia
 Il Pres. a nome suo e della società fa dono di
 due bandiere nazionali, una Italiana e
 l'altra Brasiliana, alla F. C. I. B. perché siano
 esposte nei giorni festivi nel studio sociale
 parte di ambo i paesi e le consegna al Pres. del F. C. I.
 B. Belmino d'Avareto che a nome dell' F. C. I. B. cui
 grazie. Il Pres. dà la parola al Sr. Giuseppe
 Monteleone, il quale nella sua orazione
 raccomanda che tanto la società come l'
 F. C. I. B. devono andare di comune accordo di
 aiutarci reciprocamente e far sì che appena
 terminato lo stabile si riuniscono le altre
 di Italiano, Portoghese, Francese e Inglese
 che è lo scopo che fu fondato l' F. C. I. B. come
 conferenze, proiezioni, letture ecc. per omol
 gomare sempre più i vicoli di due paesi
 Il Sr. Pres. partecipa ai soci che dovendo partire
 per l'Italia, per compiere un sacro dovere di
 figlio di visitare e pregare nella tomba della
 sua mamma deceduta in dicembre scorso e
 visitare l'unica sorella per la sua assenza pone
 la Pres. al V. Pres. Sr. Gaetano Mirabelli.
 Il Sr. Pres. in esercizio Sr. Gaetano Mirabelli
 propone che tutti i sabati primi del mese
 ci siano riunioni nella sede sociale alle
 20, per adunamento sociale e anche funi
 ci sarà l'esattore per i ricormenti mensili
 ed avendo altro da discutere il Pres. toglie la parola
 Il Pres. Quinto Atacine
 il segretario
Giuseppe Bianchi

Reunione del 18 Maggio 1958
 Consiglio

Colloquio presenza di 8 soci apu la sedu
 ta e dar ordine di leggere il verbale pu
 cedente che viene approvato.
 Il Sr. Pres. mi seguito che dovendo principiar
 i corsi di lingua sia solo che l'Italiano
 e portoghese le altre non ci interessano.
 Contabilità = essendoci delle irregolarità
 nel precedente esercizio conforme docu
 menti viene deliberato di aspettare la
 venuta del Pres. Amato Paladini per schia
 rare ciò che costa nei riferiti documenti.
 Tasse municipali = Il Sr. segretario del
 F. C. I. B. viene incaricato per parte della
 nostra società conforme documenta
 zione in suo potere di risolvere col la pre
 scittura sul caso e alquanto in dissi
 i consiglieri municipali studiano una
 legge per l'inserzione delle tasse sia
 a noi come al F. C. I. B.
 Cartoncini ai soci = viene deliberato di
 fornire ai soci una cartoncino con
 fotografia da presentarsi al portiere del
 F. C. I. B. per partecipare alle feste. balli ecc.
 che darà F. C. I. B.
 non avendo altro da discutere il pre
 toglie la riunione

Il Pres. Gaetano Mirabelli
 Il segretario Giuseppe Bianchi

Assemblea ordinaria 18-7-1958

Con la presenza dei 19 soci il h. Pres. apre la seduta e da ordine al Segretario di dar lettura al verbale precedente che viene approvato.

Il h. Pres. ringrazia il V. Pres. Gaetano Mirabelli che occupò la Presidenza in sua assenza per il suo procedimento verso la Società.

In seguito venne a discussione del preteso debito che ha la Società verso il h. Vittorio Giomelli per la spesa fatta in occasione del rituale simbolico della nostra Società che il governo di Brant, in intendimento col governo Nazionale ridetto alla colonia Italiana, il 22 luglio del 1950, colla presenza delle nostre autorità consolari.

Dopo ampia discussione in pro del dare e avere vennero nominati il h. Clemano Raffaeli, Gaetano Mirabelli e Pietro Perini per intendersi col h. Vittorio Giomelli sul a rispetto della questione.

Il h. Pres. e il tesoriere Pietro Perini vennero incaricati per sistemare i denari che abbiamo nel Banco Paulista.

Da diversi soci venne ventitato di dare una festa a due italiani centesimi che sono Antonio Blandi e Maria Antonia Hofetta che per festeggiarli si fare una festa in comune in epoca da determinarsi. Il Pres. il segretario

Giuseppe Brambilla

Assemblea straordinaria
30 Agosto 1958

Aperta la seduta alle ore 3 pom il h. V. Pres. Gaetano Mirabelli domanda la parola e interoga il h. Pres sul numero legale dei soci presenti sul motivo della convocazione fatto l'appello sono presenti 13 soci e fa voto a norma dell'art. 50 dello statuto sociale devono essere presenti due terzi dei soci cioè 38 soci per la validità dell'assemblea e per la sua validità si aprirà la seduta un'ora dopo cioè alle 4 pom. con qualunque del numero dei soci presenti.

Alle 4 pom il h. Pres apre la seduta e dà la parola al h. Emilio Mangano segretario del F. B. I. B. per i chiarimenti necessari per il prestito che l'F. B. I. B. pretende contrarre con la Banca Economica dello stato di Sao Paulo. Il h. Mangano espone ai soci presenti le difficoltà che si incontrano tra l'F. B. I. B. per dar termine alla ai lavori di complemento delle sedi sociali delle due società e perché sia ottenuto tale obiettivo occorrono Cr. 600.000 = (secentomila) di conformità coi calcoli fatti dal ingegnere costruttore h. Mario Maffei. Il h. Pres. dopo gli chiarimenti fatti dal seg. del F. B. I. B. h. Mangano sulla presunta fa appello ai h. soci perché la società dia il suo appoggio per ottenere il suddetto prestito sollecitato a fine di terminare lo stabile e che l'F. B. I. B. si dedichi al programma che

fu lo scopo della sua fondazione in
seno alla nostra società:

Il Sr Pres propone: ha società Italia
na Dante Alighieri di cultura autorizzi
la Società Culturale Stato Brantera a
contrarre il prestito di L. 600.000 (seicentomila
crusero) dalla Cassa Economica dello Stato
dando come garanzia il predio di Villa
General Ogorio n° 1090 - Autura Vittorio Em.
Questa proposta messa a discussione a L.
soci dopo brevi obiezioni viene approvata ad
unanimità. Dal Sr Giuseppe Brambini
viene proposto che costino in questa atto i no
mi dei componenti del direttorio del F. C. F. B.
che sono: Sr. Belmino Tavaretto Pres - Ernesto
Pirelli V.P. - Emilio Mangano segretario, Anto
nio Pellicano tesoriere - Giuseppe Ruggi consig
liere, Nelson Marino V. segretario

Il Sr Pres. Polcardini raccomanda alla diet
tanza del F. C. F. B. quei presente che presentino alla
Sr Dante Alighieri per iscritto la formula per
il prestito = l'quantità del prestito - Tempo per
estinguimento, tasso annuo o mensile di medesi
mo e altre clausole che il medesimo esige.
Non altro da discutere il Sr Pres toglie la
seduta

Il Presidente
Pirelli

Il segretario
Giuseppe Brambini

Assemblea ordinaria ¹⁹¹⁹ 31 gennaio 1919
gennaio

Con la presenza di 13 soci il pres. apre la seduta
e dà ordine al V.P. Gaetano Mirabelli di dar
lettura all'atto scritto in bronziario dal Sr
Emilio Mangano segretario del F. C. F. B. che si ri
ferisce del prestito a contrarre con la Cassa Economi
ca dello Stato che il F. C. F. B. abbisogna per dar
termini ai lavori di complemento dello stabile
sociale, terminata la lettura e messa in discus
sione viene approvata.

In seguito il Pres presenta il bilancio della
società esistente entre Banco Paulita, Cassa
Economica L. 10.519.00 con passivo spesa
di L. 2.750.00 che viene approvato.

Viene proposto dal Sr G. Brambini di fidej
giurare due comunali centesimi: Sr Antonio
Orlandi - Sr Maria Antonia Hofetta, il Sr Pres
si incarichi di convocare una commissione
per detta festa tempo e luogo a destinarsi.

Non avendo altro da discutere il Sr Pres
toglie la seduta

Il segretario
G. Brambini

Il Pres
Pirelli

Assemblea ordinaria 6 marzo 1960

Colloca presenza di 14 soci il fu Presidente apre la seduta e da ordine al segretario di dar lettura del verbale antecedente che viene approvato. Fu seguito viene letto dal segretario un resoconto dei fatti più salienti che si ebbero in questo biennio.

Il fu Pres. manda a dar lettura al bilancio annuale col il seguente risultato complessivo totale

Bilancio totale	Gr	14.132,00
Spesa		2.750,00
Residuo	Gr	11.382,00
Banco Parlitta C ¹⁰		54.96,00
Cassa Economica C ²		2.516,00
Fu cassa Tesoriere		3.370,00
	Gr	11.382,00

Denaro raccolto per il centenario dei fu Orlando Colantonio e fu Maria Antonia Hofredo

Denaro raccolto	Gr	3.250,00
Spesi messa Tebattini		1.790,00
Messa San Sebastiano	300,00	1.460,00
Antonio Hofredo	500,00	
Radio	390,00	
Giornale Correo	200,00	
a Corrado Rizzo	400,00	
	Gr	1.790,00

Resti Gr 1.460,00 vennero rimessi alla cassa sociale

Elezioni: Il fu Presidente constatando che non esistendo che una lista unica in prospettiva domanda ai soci se sono di accordo se far lo sentino si faccia la elezione per aclamazione, concordando i fu soci vengono eletti il fu Presidente = Renato Paladini; Vice Presidente Gaetano Mirabelli; segretario Giuseppe Bianchini; tesoriere Pietro Perini.

Councilori = Paolo Bandone - Abramo Vileanu Alessandro Di Salvo, Gaetano Antonino Antonio Talasco
Supplenti Cons. Marco Cavaretto, Giuseppe Carmelo Revisori = Antonio Carri, Mario Dotto

Gli eletti ebbero tutti 14 voti dei presenti. Crechiani con il decesso della fu Maria Antonia Hofredo e la figlia non volendo accettarli, l'assemblea nominò il fu Giuseppe Bianchini per intendersi coll'industri Giomelli donatori di un'azienda a valutarla e il ricavato della vendita al miglior offerente e il denaro ricavato sarà per beneficiare alcune bisognose.

Il fu Alessandro Raffacelli fa un appello ai soci che tutti si interessino tutti per proporre nuovi soci per aumentare collaborazione sociale e propone che si indichi alcun mezzo, per poter dar ai soci alcun vantaggio per stimolare la loro adesione.

Vengono discusse varie proposte, ma non si arriva a concludere niente di positivo e viene rimandata ad un'altra assemblea per risolvere il problema.

Non avendo altro da discutere il Re. Regio saluta

Il segretario
G. Bianchini

Il presidente
Renato Paladini

Dal h. Alessandro Raffaelli venne ventilato il conto dell' ex Pres. h. Vittorio Giometti il quale dice che creditore verso la società di Cr. 5655.00 di cui componeta la nota esistente e vengono proposti i h. Alessandro Raffaelli e Gaetano Mirabelli per contenderci con h. Vittorio Giometti per liquidazione del debito, che il detto h. è creditore.

Assemblea 5 Maggio 1960

Colta presenza di 14 soci il h. Pres. apre la seduta e da ordine al segretario di dar lettura al verbale precedente che viene approvato ad unanimità. In seguito il h. Pres. domanda ai h. soci un minuto di raccolimento in memoria di due soci defunti h. Giovanni Ruggiero e Francesco Giudisisti.

Dante Alighieri: Il h. Pres. fa la spiegazione ai h. soci per la domanda fatta da diversi cittadini, con a capo il h. Prof. Antonio Stella Moruzzi, perché la Società Staliana ceda lo stabile della Dante Alighieri per la progettata scuola universitaria di Scienze e che fu essendo presente alla riunione, un giornale locale aveva dato la notizia che aveva ceduto lo stabile al prezzo di affitto di Crusevio 5.000.00 e cinque mila ermin mensili, il h. Pres. protesta dicendo che il giornale aveva commesso un errore che lui non aveva fatto proposta nei

suma di affitto, e caso ritornasse la domanda di cessione dello stabile della Dante Alighieri convocava un' assemblea e che i h. soci decidessero, sia per affittare (il prezzo) o altri destini da darsi allo stabile.

Se l'assemblea deciderà per affittare lo stabile viene proposto che oltre l'affitto con tempo definito con contratto, prezzo a cui binarsi sia incluso nel contratto l'esecuzione delle importe e tasse sullo stabile della Dante Alighieri come pure sullo stabile dell' Istituto Colturale Hato Brasileiro, proprietà della Società Staliana, Dante Alighieri di Colture.

In seguito viene letto dal h. Pres. h. Gaetano Mirabelli il contratto che la società col go. verso dell' Estado di São Paulo a rispetto della scuola di Ingegneria che occupa attualmente lo stabile della Dante Alighieri e siccome nel contratto non è bene esplicito il tempo che la scuola di ingegneria occupa ossia la data quando la società cedette lo stabile o quando la scuola dopo la riforma, principiò a funzionare anno e mezzo dopo e viene incaricato il h. Pres. per domandare spiegazione al Preside della scuola h. Prof. Renedo Louto.

Non avendo altro da discutere il h. Pres. toglie la seduta.

Il segretario
Giuseppe Bianchini

Il Presidente
Gustavo...

Assemblea ordinaria 24 Marzo 1961

Colta presenza di 14 soci il Sr Pres^{te} apre la seduta e da ordine al segretario di dar lettura al verbale precedente che messo in discussione viene approvato.

Il Sr Quinto Paladini partecipa all'assemblea che essendo nominato dal Consolato Generale d'Italia quale agente Consolare nella città non può occupare la presidenza di codesto sodalizio e passa la Presidenza al sostituto legale Sr Gaetano Mirabelli. Terzo Quinto fa un elogio all'agente uscente Sr Alemanno Raffaeli che si ritira dopo 34 anni di onorato e patriottico servizio per il bene della collettività Italiana. Prendendo la Pres. il Sr Gaetano Mirabelli viene letto dal segretario il bilancio annuale 1960 - messo in discussione viene approvato = Attivo L. 17.910,40 Passivo L. 3.681,00 - liquido L. 14.229,40 - Banco Paulista L. 5.756,00 Cassa Econ^{ca} L. 5.886,00 in Cassa L. 2.587,40.

Essendo dei pretendenti per lo stabile che ora è occupato per la scuola di ungherie via, viene deliberato dall'assemblea che i suddetti pretendenti facciano la loro proposta per iscritto alla società per esser esaminata dall'assemblea la quale deciderà quel che più converrà alla stessa. in risposta alla domanda

Il Sr Pres^{te} domanda ai soci un minuto di silenzio in memoria dei nostri soci morti ultimamente - Giuseppe De Moffetta Giuseppe Pistelli - Pasquale Pilleggi e Francesco Marra. Essendo vacante la V^a Pres^{te} della società viene proposto il Sr Giuseppe Carmelo a occupare la carica che viene accolta dall'assemblea. Il Sr Pres^{te} Sr Mirabelli fa un caldo appello ai soci per che tutti si interessino a proporre uno o più soci, facendo loro il vantaggio che in breve tempo avremo, in primo, un atto patriottico e qui fa una lunga retorica sul denaro che potremo ricavare per l'affitto della Santa Alighieri, scadendo il contratto colla scuola di ungherie - 1965.

Il Sr Pres^{te} delibera che il secondo sabato di ogni mese si convochi il consiglio direttivo e possono pure partecipare tutti i soci per affittamento sociale e per dar alla società quel ravimento che tanto abbisogna.

Il Sr Presidente Sr Mirabelli pede aos associados um autorizacao para desviar duas pessoas (socios) para poder movimentar o sacar o dinheiro que a sociedade Santa Alighieri de Cultura tem depositado na Caixa Economica do Estado de São Paulo, sessas de Villa Prado e l'assemblea indica os Sr. Gaetano Mirabelli presidente e o Sr. Pedro Perrini Tesoreiro. por este fin.

Non avendo altro di discutere il Sr Presidente toglie a seduta.

Il segretario
Giuseppe Bianchini

Il Presidente
Gaetano Mirabelli

Assemblea del 8 Aprile 1961

colla presenza di 12 soci il Sr Pres apre la seduta e da ordine al segretario di dar lettura al verbale precedente che viene approvato.

Fu seguito il Sr Pres. fa una analisi per l'affitto della Dante Alighieri quando sarà terminato il contratto che abbiamo colla scuola di ingegneria ora occupante (luglio 1962) i pretendenti facciamo domanda per iscritto e l'assemblea deciderà a chi conviene, preferendo che siano i governi Federale, Matate o municipale i pretendenti. Il Sr Pres propone che sia inviato un telegramma in omaggio al nostro Pres Sr Giovanni Gioielli di pasaggio per il Brasile che viene approvato. Il Sr Pres dice ai soci che procurino dei soci nuovi cada uno si sforzi per aumentare il nostro sodalizio. Il Sr Pres domanda ai soci un minuto di silenzio in memoria del nostro Sr Gaetano Doezetti per il centenario dalla sua morte.

Il Sr Pres legge due documenti uno a rispetto del diritto dei 60 soci, combinato nel V. Consolato di Campinas entre le due società, diritto quanto di numero effettivo, di partecipare sia come votante, feste, riunioni balli insomma come soci effettivi del G. B. Halo Braniero, pagando la quota mensile.

Il secondo che nessuno soci conosceva dato mi luglio del 1958 colla firma del del. ex Pres. Sr Renato Paladini, che doveva prima informare in assemblea i soci, benché il V. Consolato di Campinas fosse a conoscenza, dell'affitto simbolico di un buseiro annuale, per tempo di venti anni, per legge i suddetti contratti di affitto sono di 5 anni rinnovabili dello stabile al Istituto Colturale Halo Braniero pero nello stesso documento c'è una clausola che ci dà il diritto di occupare le due stanze al piano terreno a destra di cui entra, in più la sala superiore sempre a destra per la biblioteca in comune col G. B. B. come altre clausole esistenti nel contratto di affitto a nostro favore non avendo altro da disentend il Sr Pres. toglie la seduta

Il segretario
Giuseppe Bianchini

Il Presidente
Paolo Bantoni

33

Consiglio 13-5-1961

Colta presenza di 14 soci il Sr. Pres. provvisorio Sr. Paolo Baudouin apre la seduta e da ordine al segretario di dar lettura al verbale precedente che viene approvato.

Essendo dimissionario da presidente per suoi motivi, i soci lo pregano di perché continuasse alla presidenza insistendo, e il Sr. Gaetano Mirabelli dimissionario, domanda l'irrevocabilità, con lui pure si dimette il Sr. Giuseppe Carmelo. Essendo accolta la presidenza, società viene deliberato che il giorno 24 corrente si facciano le elezioni per la nuova presidenza.

Il Sr. Rinaldo Paladini domanda la parola; facendo la proposta seguente: Essendo concesso dal governo dello Stato di aprire in via Carlo una facoltà di scienze ^{filosofiche} ~~letterarie~~ e lettere un gruppo di professori sono interessati che la società affitti lo stabile della Alighieri, la discussione si apre, infine si decide che i detti Sr. precedenti, mandino la loro proposta per iscritto che l'assemblea deciderà secondo i suoi interessi. Nota dello scrivente = come si può affittare o cedere uno stabile se per contratto e ceduto al governo dello stato? per inguanto fuo a Luglio del 1962 noi non possiamo disporre

Il Sr. Gaetano Mirabelli domanda la parola e dice i seguenti: Essendo concesso dalla direzione della del T.C.F.B. assieme al Sr. Boico Cavaretto e Paolo Baudouin e ci comunica la proposta che ebbe dalla suddetta direzione fu la società Dante Alighieri ceda il suo stabile ora occupato dalla scuola ingegneria al T.C.F.B. para loro uso, il Sr. Mirabelli dice che fecero tante proposte e ha trovato la più accettabile fu: T.C.F.B. si compromette a dare a tutti i soci della società un titolo assicurativo di vita, per legge e statuti delle società assicurativo non accettano individui con più di sessanta anni e poi questa proposta a noi non ci conviene, perché il T.C.F.B. vuole la Dante? per scopo curativo? i nostri interessi credo che noi siamo capaci a tuttarli senza terze persone, la proposta del Sr. Mirabelli viene respinta.

Il Sr. Alemanno Raffaelli censura quei Sr. che hanno rotto il lucchetto della stanza a noi appartenenti per contratto col T.C.F.B. e legge l'articolo del contratto, e dice che la direzione del T.C.F.B. non doveva permettere di fare tale atto, infine abbiamo diritto o no? non sia terminato non vuol dire che non abbiamo diritto, avendo nei detti locali tutto quello che è rimasto delle antiche nostre società non avendo altro da discutere il Sr. pres. toglie la seduta.
Il segretario
Giuseppe Bianchini

Il presidente

Assemblea Straordinaria in data 27 Maggio 1961 per elezioni parziali.

Presenti 25 soci, ciò non costituendo il numero legale di accordo con lo Statuto Sociale, che richiede 2 terzi degli iscritti; l'assemblea viene aperta alle ore 21, ossia un ora dopo dell'ora in cui era stata convocata, quindi in seconda convocazione. Il Presidente aperta la seduta, invita il Segretario a dare lettura della precedente riunione, alla cui lettura il Sig. Mirabelli muove un'obiezione dicendo che la proposta da lui fatta, sopra un probabile affitto dell'edificio della vecchia "Sante Alighieri", non venne discussa e tanto meno approvata. In conseguenza di ciò, venne deciso che nel verbale attuale, consti la ratifica richiesta dal socio, ossia: che la proposta fu appena ventilata, ma non discussa e conseguentemente non approvata. In seguito per quasi un ora, ci furono delle discussioni, che si tenge inutili siano riportate a verbale, non risultando esse di vantaggio alcuno per il sodalizio. Il Prof. Filippelli, fa un appello ai soci, acciocché si decidano a concedere in affitto ad un gruppo di professori locali, l'edificio della vecchia "Sante Alighieri", allo scopo di installarvi una Scuola Superiore di Scienze e Lettere, in ciò appoggiato dal sig. V. Giometti, dico dal sig. Luigino Paladini siccome in altra riunione, fu stabilito per l'argomento, aspettare una proposta per iscritto che gli anzi detti professori darebbero innanzi alla prossima, si rimanda la discussione sull'assunto ad altra riunione.

In continuazione il Presidente nomina una commissione di 4 soci che procedano alle elezioni, per le quali fu convocata la presente assemblea, commissione composta dai seguenti sigg. Alenmano Raffaelli, Luigino Paladini, Giuseppe Carrucolo e Antonio Carrici. Si accorda con lo Statuto il socio A. Raffaelli presiederà il seggio elettorale, e farà la chiamata dei votanti che dovranno eleggere il Presidente e Vice Presidente dimissionari, e siccome il Segretario sig. G. Bianchini essendo candidato alla Presidenza e dimissionario della carica, si dovranno eleggere pure un Segretario ed un Vice. Presenti e aventi diritto al voto 25, però votanti solo 23, essendo il sig. V. Giometti astenuto da votare in vista di una discussione av-

ta sul dubbio o meno di votare. Si astiene pure il sig. F. Del Vecchio, allegando che essendo oggi la prima volta che entro in un'assemblea, non ritiene di poter usufruire del diritto di votare. Avendo gli altri 23 adempito al loro dovere, si procede allo spoglio delle schede, che dà il seguente risultato: Per Presidente: Giuseppe Bianchini voti 21. Per Vice Presidente Alessandro S. Salvo voti 22. Per Segretario: Alenmano Raffaelli voti 22 e per Vice Segretario: Gaetano Antonino voti 22. Un voto venne dato al sig. G. Bertoldi per Presidente, e vi fu pure una scheda in bianco. Seduta stante, il Presidente del seggio fa la proclamazione dei regolarmente eletti a norma di Statuto, ed invita il Presidente eletto ad assumere la direzione dell'Assemblea, ed eventualmente a fare dichiarazioni. Il nuovo eletto ringrazia i presenti per la fiducia che in lui hanno riposto, e promette di agire nel miglior modo possibile per il bene dell'associazione, tutelando i beni sociali, di accordo con gli associati. Non avendo altro assunto da trattare, ed essendo l'ora piuttosto avanzata, sospende la seduta.

Il Segretario Alenmano Raffaelli

Il Presidente Giuseppe Bianchini

Riunione del Consiglio della "Sante Alighieri" in 10 Giugno 1961

Con la presenza del Presidente, Vice Presidente e consiglieri, il Presidente apre la seduta, ed invita il Segretario a dare lettura del Verbale dell'Assemblea del 27 Maggio u.s., che viene considerato approvato, non avendo offerte obiezioni di sorta dai presenti. Viene in seguito aperta una discussione sopra il probabile affitto dell'edificio della vecchia "Sante Alighieri", ma in considerazione che il contratto con l'Ingegneria scade solamente nel Luglio 1962, si rimanda tale discussione ad epoca più opportuna, e non avendo altro a discutere il Presidente sospende la seduta, congedando i presenti per altra riunione l'8-7-61.

Il Segretario Alenmano Raffaelli

Il Presidente Giuseppe Bianchini

Consiglio del 23-10-1968

Presenti - Giuseppe Bianchi - Alessandro Di Salvo - Alessandro Napolitano - Paolo Bava
retto - Paolo Bandoni - Antonino Gaetano - Giuseppe Carmelo - Gino di Maio
Salvatore Valente - Quinto Paladini

Aperta seduta viene letto e approvato il ver-
bale del consiglio precedente.

Il Presidente in seguito fa noto ai soci che
il prof. Keppe con scuola di commercio
di fisica - Gemina venne a cercare per
affittare lo stabile della ^{parte} avendo ricevuto
in risposta che c'erano altri pretendenti
per lo stesso scopo si non si poteva com-
promettere che lo stabile pertiene fino al
termine del contratto quinquennale alla
scuola di ingegneria, la società potrà
disporre solo dopo terminato il contratto
esistente. Il prof. Keppe allora si rivolse al
V. Consolato di Campinas pensando che
in tale maniera ottenere lo stabile. Il
V. Consolo di fatti mandò un ufficio
dicendo che stava di accordo con il
prof. Keppe visto che lo scopo era per scuola
Lo rispose al V. Consolo di Campinas
il motivo che la società non poteva
compromettere col prof. Keppe visto che c'e-
rano altri pretendenti in precedenza
C'era presente alla riunione l'avoca-
to Sr. Giv. Battista Paimo, come difeso-
re della società in corso del processo
intentato alla società dal Sr. Vittorio

Giornetti per certe sue pretese, come
annulare le elezioni e voler essere risarcito
dalla società una spesa fatta nel 1950 per
una festa data in occasione del ritorno degli
stabili sociali - Doate Alighieri il Consolo
l'avvocato fa una spiegazione ai presenti
l'andamento della causa e dice ai presenti che
stanno pure tranquilli e continuano la opera sociale

Non avendo altro da discutere il Pres. toglie
la seduta

Il segretario

Il presidente

Antonino Gaetano

G. Bianchi

Assemblea Ordinaria
25 Novembre 1961

colta presenza di 17 soci non essendo il numero legale dopo ancora su domanda dei soci viene saputa la seduta e da ordine al segretario di dar lettura al verbale precedente che viene approvato. In seguito il Presidente domanda un minuto di raccoglimento in memoria dei 16 aviatori Italiani trucidati nel Congo nel compimento del loro dovere.

Il Presidente comincia ai soci la domanda del Prof. Reppe per affittare lo stabile del Dante Alighieri occupato per l'ingegneria che si rivolge al V. Comitato di Campioni di conformità della decisione della società solo dopo terminato il contratto colla scuola di ingegneria si affitterà lo stabile a chi ci darà più vantaggio e garanzia per l'affitto. Dal presidente viene proposta che il Sr. Alfredo Maffei a norma dell'articolo sei 6 dello statuto sia concesso il titolo di socio benemerito per aiuto finanziario esportando un servizio di lavoro per il bene sociale. Il Sr. Gedeano Mirabelli si oppone dicendo che non essendo Italiano in causa del titolo precatorio come benemerito non può essere socio benemerito, però l'art. 6 dice chiaramente = O qualunque ragione appartenga e domanda il Pres. che sia concesso al Sr. Alfredo Maffei

il titolo di socio benemerito. Il presidente comunica all'assemblea la vertenza giudiziaria che il Sr. Vittorio Giomelli muove alla Società per un risarcimento di spese fatte nel 1950 quando il governo del Brante ritornò gli stabili della Dante Alighieri e Vittorio Emanuele che dopo passati più di sei anni pretende di essere pagato. Il Sr. Mirabelli fa una lunga retorica sul caso e propone che la società sia cambiata di nome, il presidente trovando la proposta assurda non la mette in votazione, essendo la società fondata nel 1902 dal Sr. Vincenzo Pellicano cioè con 60 anni di esistenza. Alle accuse fatte del Sr. Mirabelli il Sr. Amato Paladini che essendo stato Pres. della società all'uscita del Sr. Vittorio Giomelli ricevette dal dito liquore il libro della assemblea verbale e ciò che si riferisce alla parte finanziaria della società ricevette solo documenti non esistendo nessun documento a ciò che riferisce al credito del Sr. Vittorio Giomelli e non ricevette nessuna importazione di denaro a ciò che il Sr. Vittorio Giomelli presentò l'ultimo bilancio. Il credito che il Sr. Vittorio Giomelli dice di avere mandò al Sr. Paladini un conto scritto a lapis, senza firma, data e comprovanti (recibo) e che il passivo di Sr. 1860 gli riscosse dal Tesoriere Sr. Andrea Fanali nel esercizio della Pres. del Sr. Amato Paladini e il Sr. Andrea Fanali fece il pagamento senza autorizzazione del

Presidente Amato Paladino, in risultato un danno alla società, questo consta nella pagina 3 del libro cassa.

Essendo già l'ora inopportuna non avendo altro da discutere si per togliere la seduta.

Il Segretario
Antonio Gaetano

Il Presidente
Giuseppe Bianchini

Congiugio 22 Febbraio 1962

Colta presenza di molti soci il presidente apre la seduta e raccomanda ai presenti un minuto di raccoglimento in memoria del nostro agente consolare e socio Cav. Olemario Raffaelli deceduto poco tempo fa in Araragnare come pure le nostre condogliose alla famiglia in lutto.

Il pres. notifica ai presenti il risultato delle vertenze che il Sr Vittorio Giometti mosse alla società; il giudice di diritto della comarca dette sentenza favorevole alla società, di più che tutte le accuse del Sr Vittorio Giometti fatte alla società e alla sua direzione non vennero riconosciute dal ecc^{mo} Sr Giudice di diritto, caso unico in sessanta anni di attività della nostra

società - Dante Alighieri - che un socio intentasse una causa alla società desina per motivi infondati come ha provato la sentenza del 8° giudice. L'avvocato patrono che difese la società fu Giovanni Battista Pairo nella causa, sollecitato dal presidente per il suo onorario come avvocato di difesa, lasciò a carico della società che retribuiva il suo lavoro come meglio intendesse e dopo che il pres. mise in discussione viene deliberato di pagare al detto signor Gr 3000,00 e il pres. propone di rice che sia accetto come socio benemerito della società a norma dell'articolo 6 dello statuto sociale proposta che viene accetta ad una unanimità. Il presidente in seguito legge l'art. 13 dello statuto sociale a rispetto la esclusione dei soci dal ruolo sociale a rispetto del socio Sr Vittorio Giometti in corso in detto articolo di linea A. B. C. e domanda ai presenti se debba escludere o no, messa in discussione viene deliberato ad unanimità che il Sr Vittorio Giometti a norma del art. 13 - A. B. C. sia escluso dal ruolo dei soci contribuenti della società. Viene in seguito escluso il Sr Andrea Pansoli in corso nel art. 13 dello statuto dal ruolo di socio contribuente.

Il pres. partecipa ai presenti che
 essendo andato nella fazenda Caenvis
 in visita al h. S.^o Roberto Venturini:
 console generale di Itahua in Sao Paulo
 seppe da lui che nel mese di Aprile
 avremo una sua visita in Sao Paulo.
 e per tale visita per il ricevimento
 di sua ex^{ta} di comun accordo col
 l'agente consolare h. Raimundo Paladi
 e la direzione della società si
 vedrà come si potrà ricevere le
 nostre autorità consolari.

Il segretario o presidente domanda
 ai soci que diao autorizaçao ao
 presidente e ao cassiere par retirar
 o movimentar o dinheiro que a
 Sociedade de Santa Aguilieri de Bol
 Tira, possue na casa economica
 Hotel na filhal de Villa Prado
 Os socii presente ad unanimidade
 concede a autorizaçao ao Pres^{te}
 h. Jose B. B. B. e ao cassiere
 h. Pietro Perini. generale
 Viene deliberato che l'assemblea per il 10 marzo
 non avendo altro da discutere
 il pres. toglie la seduta

Il segretario
 Antonino Gaetano

Il presidente
 Giuseppe Bianchini

Assemblea Generale 10-3-1962

Colla presenza di 24 soci in seconda convocazione il pres^{te} apre la seduta e da ordine al segretario di dar lettura al verbale precedente che messo in discussione viene approvato.

Il pres^{te} comunica ai soci di aver ricevuto un ufficio dal autorchia (Senesi) che domanda se sia affittato lo stabile della Santa Aguilieri per 5 cinque anni offrendo un affitto di L. 25.000 venticinque mila cruscio mensili in piu imposte e tasse, la pulizia interna e esterna, pittura delle imposte riservando il diritto di modificare le sale (aule). L'assemblea prendendo in considerazione della proposta decide il seguente: Avendo la direzione del ingegneria, conforme contratto stipulato da ambe le parti: società Santa Aguilieri e il governo statale, ha la prerogativa sullo stabile caso gli al bisogno per altro tempo ben inteso pagando un affitto, essendoci altre più poste a tal uopo determina che affittare lo stabile sia terminato il contratto che ha colla scuola di ingegneria, materia questa già discussa nel consiglio precedente e deliberato in tale senso. Avendo la parola il h. Raimundo Paladus espone ai soci il procedimento del socio h. Vittorio

Giometti verso la società propone che sia mandato alla Direzione del Istituto Culturale Stato Brasileiro un ufficio notificando il caso che il Sr. Vittorio Giometti volesse iscriversi socio di detto Istituto, non sia accetto, messa in discussione tale proposta pro e contra la sua giuranza fa sua la proposta del Sr. Quinto Paladini, che sia mandato l'ufficio G. B. S. B. che conforme intendimento delle due società sia fatto sul frontespizio dello stabile la dicitura = Società Italiana Dante Alighieri di Cultura e più in basso: Istituto Culturale Stato Brasileiro ciò che l'assemblea concorda. Il consigliere Sr. Rostino Bandoni fa voto ai soci il 10 decennio anniversario che ricorre oggi della morte del ex pres^{te} della società Sr. Cav. Michele Giometti associandosi pure il Sr. Quinto Paladini il Pres^{te} propone ai soci un minuto di raccoglimento in memoria e omaggio al dicituto ex pres^{te} Sr. Cav. Michele Giometti. In seguito sorge un'ampia discussione sulla direzione della attuale direzione del G. B. S. B. che non vale la pena di trascrivere e il Sr. Quinto Paladini fa un elogio al attuale Pres^{te} del G. B. S. B. Sr. Giovanni M. M. M.

Essendo trascorsi già due anni dall'elezione della direttoria a norma dell'articolo 58 dello statuto sociale si devono fare l'elezione per la nuova direzione per il biennio 1962-1964 e a tal uopo il Pres^{te} nomina il Sr. Quinto Paladini per prendere il seggio e il Sr. Alessandro di Gallo e il Sr. Ottaviano Gaetano ausiliari e concede ai soci 10 minuti per la votazione, in seguito il pres^{te} del seggio Sr. Quinto Paladini fa la chiamata dei soci per la votazione che fatto lo spoglio dà il seguente risultato:

Presidente Giuseppe Ricchetti	voti	21
V. Pres ^{te} Alessandro di Gallo	"	19
segretario Gaetano Antonino	"	19
Tesoriere Pietro Perini	"	23
Consiglieri		
Rostino Bandoni	voti	19
Vico Cavaretto		19
Abiamo Vulcano		19
Tasso Stellaio		19
Antonio Talarico		19

Supplenti consiglieri - reversi

Ciro di Mario	voti	19
Giuseppe Nava		19
Il pres ^{te} Sr. Quinto Paladini dichiara valida l'elezione.		
In seguito il pres ^{te} toglie la seduta		
il segretario		il Presidente

Branchini Giuseppe

Consiglio = 7 Aprile 1962

Presenti = Giuseppe Bianchini - Alessan-
dro Di Salvo, Antonino Gaetano, Pietro Pe-
rini, Tassoni Stellaio, Abramo Vulcano =
Paolino Bandoni, Ciro Di Maio.

Il presidente dà ordine al segretario di dar
lettura al verbale del consiglio precedente
che viene approvato.

In seguito il presidente comunica al
consiglio dei soci morosi di pagamento
delle mensilità che a norma dell'art. dello
statuto non possono far parte del sodalizio
e sono: Salvatore Papa, Giuseppe Codi-
gnoto, Salvatore Morletti, Paolo Spada-
cini, però i suddetti soci pagano le men-
silità antecedenti potendo essere riam-
messi alla società. Vengono riamessi in seguito
otto nuovi soci proposti dai Sr. Giuseppe
Bianchini, Tassoni Stellaio e Pietro Perini
e sono: Stoppa Giovanni, Stoppa Angelo,
Marrara Domenico, Antonino Terrotoloni,
De Santis Tomaso, Bergamasco Silvio,
Bianchi Giuseppe e Galucci Vincenzo.
Si sono pure esclusi i soci nuovi intan-
to in causa di trasloco i Sr. Giuseppe
Monteleone dimorante in San Paolo e il
Sr. Bonifacio Colabella dimorante in Fu-
diolo. Non avendo altro da discutere
il presidente toglie la seduta.

Il segretario

Il Pres.
G. Bianchini

Consiglio 10-maggio 1962

Presenti = Giuseppe Bianchini, Bocco
Cavaretto, Alessandro Di Salvo, Pietro
Perini, Gaetano Antonino, Paolino
Bandoni, Abramo Vulcano, Lumeo
Paladini.

Aperta la seduta il presidente dà ordi-
ne al segretario di dar lettura al verbale
precedente che viene approvato.

In seguito il Pres. comunica ai presenti
della venuta del console generale Sr. Dr.
Roberto Venturini in visita ufficiale il
giorno 9 di giugno e essendo presente il
corrispondente consolare Sr. Lumeo Pa-
dini mette in discussione per decidere
sul modo migliore da farsi per il ricicimen-
to del Sr. Venturini che viene assieme con
la moglie Sr. Milda con il console di
Carpentras viene il Sr. V. Console Ciro
Bianchi e Sr. Viene discusso l'inguan-
te fra i presenti sia per il vitto come
l'alloggio per detti Sr. e viene deliberato
di nominare una commissione compo-
sta della Società, del Istituto Culturale
e del Sr. corrispondente consolare Sr.
Lumeo Paladini.

Non avendo da discutere il presidente
toglie la seduta.

Il segretario

Il presidente
G. Bianchini

Venuta del Sr Console generale
Sr D^o Roberto Venturini commissario
- 9 - Giugno 1962 -

Sono andati ad aspettarlo al Mara-
cann i Sr Giuseppe Bianchini, Giovan-
ni Muniz, Belucio Tavaretto, Rinaldo
Paladini Sr^a e il Sr Console Sr Ciro
Branca; arrivati si andarono al Jutan-
ga Lussa per un breve riposo, cui segui-
to il Sr D^o Venturini commissario visitò
il Sr Don Tommaso Serra vescovo diocesano
e ritornando al istauru Lussa per la cola-
zione, dopo colazione col tempo piovo-
vo il Sr D^o Venturini visitò la scuola di
ingegneria, ricevuto dal segretario Sr Trovato
il quale fece vedere lo stabile Sr Antonio
Ghieri e le due sezioni rimaste di fisica
e chimica esponendo ai presenti lo
volgimento e funzionamento di dette sezioni
e il Sr D^o Venturini aprì molto tali
spiegazioni. Sempre con il tempo piovo-
vo alle 5 pomeridiane il Sr D^o Venturini
e commissario fece la visita alla Prefettura
ricevuto dal Sr prefetto Sr Hobbe dal pre-
sidente Sr Petilli e dai consiglieri in sedu-
ta solenne, il Sr Pres. Sr Petilli in breve dis-
corso di presentazione e di ringraziamento
prese la parola in seguito il consigliere Sr
Mario Maffei che con brillante discorso
inatteso l'opera del braccio italiano in
Brasile, e la storia di Roma antica e
moderna, inattesa della curia latina

Sempre con il tempo piovo-
vo alle 6^h fece visita alla sede della società
dove ha pure sede l'Istituto Culturale Italo Bra-
sileiro ove in causa del tempo comparvero
pochi associati, dove il Sr Rinaldo Paladini fece
la presentazione dei presenti al Sr D^o Venturini
in seguito il Sr. Italo Lavelli a nome del
C. B. I. B. ringraziò l. S. per la sua visita in
Bresenda l'Italia e lo scopo che fu istituito
l'Istituto, il Sr D^o Venturini in brevi parole rei-
graziosò e fece voti perché gli italiani e i soci
del C. B. I. B. compiono lo scopo di suddetta
istituzione in un'apoteosi delle due
società. Alle ore 8^h ci fu al istauru Lussa
il grande banchetto dove comparvero le
autorità cittadine il Dep. Federale Sr Ernesto
Pereira Lopes, le associazioni del Notari Club
Lion Club, professionisti, intellettuali e un ducento
persone fra i quali diversi industriali; alle 8^h
il primo oratore Sr Prof. Sr Moruzzi a nome
del Lion Club fece un brillante discorso sul
tema del'Italia antica e moderna, in segui-
to il Sr Giovanni Paimo a nome della socie-
tà Italiana ringraziò il Sr D^o Venturini per
la sua venuta in Sao Carlos in seno alla
colonia Italiana e fece allusioni della
storia Italiana di Roma antica, per
ultimo in un brillante discorso il Dep.
federale Sr Ernesto Pereira Lopes, elogio
la stirpe italiana della quale lui pure
ha del sangue italiano nelle sue vene
essendo sua madre discendente di italiani
ed elogio l'emigrazione italiana che

col suo braccio col suo intelletto aiuto per il progresso del Brasile sia nel'agricoltura, nel'industria e nella silvicoltura, e nella coltura.

A tutti il Sr Roberto Venturini un brillante discorso rispose ai diversi oratori ringraziando per la manifestazione e spontanea accoglienza fatta assieme alla sua sposa S. Milda e ai componenti la committiva, dai cittadini di Sao Paulo che di cio rimarra un grato ricordo.

I In tempo - la prima visita fu dai Sr Fialdini, nel moderno frigorifero da loro gestito, accolti gentilmente dai fratelli Fialdini i quali fecero una dimostrazione del funzionamento dello stabilimento, offrendo un gustoso coquetel.

Sua Sr il Sr Venturini e committiva partirono alle 10 di domenica 10 giugno alla volta di Sao Paulo in automobile a nome della colonia Italiana, della societa Dante Alighieri, del F. C. I. A., ringraziamo il Sr Roberto Venturini la sua gentile e devota Sr S. Milda, il Sr Console Sr Pensa il Sr Console di Campinas Sr Carlo Branca e sua gentile Sr per la visita tanto desiderata a noi tutti;

Il segretario *G. Bianchi*

Assemblea straordinaria - 5 luglio 1962 -

Colla presenza di 16 soci il presidente apre la seduta e non può leggere i verbali precedente essendo il Sr Bro di verbali nel'ufficio notarile per una copia di quando fu cambiato il nome della societa per ordine del governo da Casa S. Italia a Dante Alighieri di Bologna. Il Sr pres^{te} dice che scopo di questa riunione è per le siene date le facoltà di poter trattare con colla direzione della scuola di ingegneria col direttore prof. S. Teodoro A. Louro e col rettore magnifico dell'universita di Sao Paulo S. Antonio di Barros della sinistra. Il pres^{te} col contratto alla mano e più la corrispondenza avuta in 1952 fra il pres^{te} di quell'epoca Sr Vittorio Giomelli dalla risolta che il termine del contratto e dal rettore magnifico di quell'epoca prof. S. Ernesto Reine, risulta che il contratto di 10 anni termina il 31 ottobre 1962. Esposto tutto cio il pres^{te} domanda al'assemblea l'autorizzazione per trattare del assunto esposto e l'assemblea ad unanimita concede, e il Pres^{te} terra al corrente di cio che si potrà ottenere per l'affitto.

Il segretario

Il Presidente
G. Bianchi

Consiglio 12-1-1963

Colla presenza di seguenti consiglieri:
 Antonio Talarico - Paolo Banducci - P. Perini
 Boceo Cavaretto, & Antonio - Stellario Las
 soci - Renato Paladini e soci & Mirabelli
 Angelo Stoppa - il P^{te} apre la seduta

Il Pres^{te} fa noto ai P^{ti} presenti di aver rice-
 vuto una lettera dal P^{te} V console di Campi
 mas nella quale il P^{te} console generale
 D. Venturini sollecita la direttoria perché
 sia stipulato quanto prima il contratto
 di affitto colla direttoria della scuola di in-
 gegneria locale che già è finito il tempo
 di 10 anni che la società Italiana ave-
 va concesso, conforme contratto qui stipula-
 to nel 1955 fra le due parti contraenti.
 Messa in discussione da Pres^{te} viene deliberato
 che una commissione composta dai signori
 Giuseppe Bianchini - Renato Paladini, Gaetano
 Mirabelli e Antonio Talarico fossero a
 intendere col P^{te} direttore prof. Teodoro
 Louto sia per la proroga di tempo (confor-
 me contratto) come l'offerta per l'affitto.
 In seguito viene approvato di mandare una
 lettera di ringraziamento al P^{te} Alfredo Mas-
 sei direttore dell'industria Giomelli S. A.
 per ciò che ha fatto la suddetta firma in bene-
 ficio alla società, completando il lavoro del-
 le nostre due sale e la in mobili, soffe, pol-
 trone, tappeto ecc.

Al buio avendo altro da discutere il P^{te} toglie la seduta.
 Il segretario Gaetano Antonino
 & Bianchini

Assemblea annuale 2-Marzo 1963

= generale =

Consiglio annuale 1962

Colla presenza di 15 soci di cui 10 con voce
 col'art 49 un'ora dopo il presidente apre
 la seduta e da ordine al segretario di dar
 lettura al verbale precedente che viene ap-
 provato ad unanimità.
 Finanza = Il P^{te} Presidente da lettura
 al bilancio annuale facendo le debite spie-
 gazioni sia delle menualità di soci come le
 spese dovute sostenere quest'anno per diversi
 motivi: processo intentato alla società da
 un ex presidente, visite ufficiali, e altre spese
 obbligatorie, chiamate in Campinas dal P^{te}
 consolato, e altre piccole spese. Messa in
 discussione viene approvato ad unanimità.

1954	Attivo	28.160,00	banco locato	3.131,00
1962	Passivo	16.360,00	banca & com.	6.495,00
	Attivo sociale	11.800,00	Tesoreria	2.174,00
				11.800,00

Visite Ufficiali =
 Il 4-6-62 = Abbiamo avuto la grata visita
 ufficiale del nostro console generale P^{te}
 Com. Roberto Venturini accompagnato dal
 la sua consorte S^{ma} Milda e dai consoli P^{ti}
 D. Pensa di São Paulo e da P^{ti} Büro Brumen
 e P^{ti} di Campinas, i quali ebbero una
 fraterna accoglienza dalle autorità
 locali, dalla colonia Italiana e dai di-
 versi enti locali cittadini.

Benché quasi sempre^{solli} la pioggia ebbero luogo le visite a diversi stabilimenti industriali; al vescovado alla scuola di ingegneria, alla nostra società e al Municipio in seduta solenne accolta dal pref.^{to} L. Adolfo Hobbe e dai consiglieri dove il ^{to} Gen.^{le} ^{to} Venturini ebbe una fraterna accoglienza e rispose ringraziando ai diversi oratori.

Al pranzo all'istanza Luisa rispondeva di nuovo ai diversi oratori e quindi il dep.^{to} S.^{to} Ernesto Pereira Lopes (che si diceva che nelle sue vene scorre il sangue ^{to} Holsteino) il ^{to} Gen.^{le} Venturini elogiò le industrie cittadine, e il progresso della città ringraziando nuovamente per la fraterna accoglienza avuta dalle autorità e dalla cittadinanza.

Sindaco di Milano prof.^{to} ing.^{re} L. Bassini fu onorato dalle autorità locali con a capo il prefetto L. Adolfo Hobbe essendo lui il nome della città Sao Carlos onomino del tanto cardinale Carlo Borromeo molto festeggiato in Milano ^(l'occasione) per la opera religiosa e umanitaria svolta in occasione della peste scoppiata negli anni 1618-1619 = tanto ben descritta dal L. Alessandro Manzoni nei promessi sposi. La visita del sindaco di Milano prof.^{to} ing.^{re} Luigi Bassini accompagnata dalla consorte, da diversi deputati, da ingegneri e dai giornalisti, venne accolta dalle autorità dagli italiani e da molti cittadini, ricevuti al marciante con fraterne e festose accoglienze.

La committiva era accompagnata dal dep.^{to} Gen.^{le} Venturini e dal V. Console di Campioni L. Manca.

Accompagnata la committiva visitante al Hotel Municipal dopo un breve riposo ebbero luogo le visite ufficiali, in primo luogo visitate le industrie Pereira Lopes ha molte ammirate specie dal prof. Bassini che è ingegnere in materia e elogiò il Pereira Lopes per la loro utilità.

In seguito furono visitate la fabbrica Joao Taber, la scuola di ingegneria la società Italiana e la scuola di fisica che fu inaugurata in quel giorno. Alla prefettura il Sindaco ing. Bassini e committiva vennero accolti in seduta solenne da prefetto e da tutti i consiglieri e il consigliere ingegnere L. Mario Maffei in un suo giusto discorso, rappresentando i suoi colleghi la prefettura elogiò la nostra Patria Italiana, sia con esempi storici come del sviluppo italiano, industriale commerciale e agricolo del dopo di quest'ultima guerra e il ing. Bassini rispose ringraziando per le nobili parole del L. ing.^{re} Mario Maffei proferite alla nostra Patria. Alla sera ebbe luogo un sontuoso pranzo (banchetto) al Hotel Municipal con più di 400 coperti e il sindaco di Milano rispose a tutti gli oratori, fra i quali il L. Dr. Aurelio Batani che parlò a nome della colonia Italiana, ringraziando per la fraterna accoglienza avuta per la sua persona e committiva, elogiando le industrie visitate e dal ricevimento avuto sia dalle

autorità e dai cittadini di questa prospera città e ringraziamento con mosso per i doni ricevuti: una gelateria da Pereira Lopes S.A. un sacco di caffè, stoffe e tanti altri doni da diversi cittadini. La partenza del sindaco prof. Bassini e committiva ebbe luogo alle prime ore del mattino precedente.

Scuola di ingegneria =

Il 5 settembre 1962 la società inviò due lettere avviso (ufficio) una al direttore locale prof. D. Teodoro de Aruda Couto e l'altra al reitor magnifico di São Paulo facendo noto a loro signori il termine del contratto che scadeva il 31-10-62 conformemente carteggio avuto nel ottobre del 1952 fra le due parti: la società e la rectoria universitaria di São Paulo. L'avvocato della rectoria di São Paulo Alejandro per mezzo ufficio non in contrare nessun contratto legale di quando fu consegnato lo stabile alla scuola di ingegneria, il termine del contratto scade il 18-4-1963. Quando principio a funzionare la scuola, la colpa non è nostra e di chi in quel tempo era presidente della società.

Contratto fra la società e la rectoria universitaria = potevamo avere questo contratto nel 1955 che determinava la durata ~~10~~ di dieci anni per interessamento del console generale Ministro Giuseppe Fontana sollecitato dal Sr. Dumo Paladini e dallo scrivente Giuseppe Bianchini.

Lo stabile fu concesso per tempo indeterminato, chi in disse ciò era presente all'atto noi in quell'assemblea, concedemmo per cinque anni e non senza licenze di tempo? Dopo tanto vai e viene io assieme all'avvocato D. Pietro Maffei, il U. Bonato di Campinas Sr. Ciro Branca pure per lo stesso scopo, in conclusione io assieme col Sr. Renato Paladini in una riunione col direttore D. prof. Teodoro Aruda Couto e col Sr. D. Fragua segretario della scuola arrivammo a questa conclusione:

- I° Accettiamo come nostra collaborazione che il termine del contratto sia il 28 Aprile 1963, suggerito dal Sr. G. Ventura
 - II° Concediamo un altro anno lo stabile come la scuola ha diritto per il contratto fino ad aprile 1964. ~~in una parata~~
 - III° La scuola dovrà pagare un affitto di compensazione a coabitarsi.
 - IV° Caso che la scuola abbia bisogno dello stabile per causa improrogabile giustificata sarà stipulato un nuovo contratto di affitto per mezzo di arbitraggio da ambedue le parti in base degli affitti correnti in São Paulo in quel caso e per il Sr. 250.00 mensais Industria Giometti S.A.
- L'Industria Giometti S.A. rappresentata dal suo direttore comproprietario Sr. Alfredo Maffei con un suo atto spontaneo di Italianità fece restaurare le nostre due sale = impiantato, pittura, vetture dei mobili = sofà, poltrone, tappete ecc

per un valore globale di Lit. 127.000.
 Per questo dono spontaneo e patrio-
 tico di questa industria, la società San-
 te Alighieri, di gloriosa memoria per
 il suo passato patriottico, culturale, e
 attivo e assistenziale, rappresentata attua-
 lmente da noi soci, abbiamo un dovere
 e un obbligo di stima, gratitudine
 e di ringraziamento, verso la suddetta
 società industria e al fattore princi-
 pale Sr. Alfredo Maffei per il dono
 ricevuto. Chi non conoscere il primario
 di quest'industria? Cav. Michele
 Girometti, uomo semplice, buono
 e patriota che per tanti anni fu Presi-
 dente benemerito della nostra società.
 La nostra gratitudine alla sua memoria.
 Propongo ai soci che il Sr. Alfredo Maffei
 in merito al dono fatto alla società sia
 accetto e nominato quale socio beneme-
 rito della nostra società, tale proposta da
 pres. viene accettata ad unanimità.
 Abbiamo 2 soci un'altra persona del
 la stessa famiglia a ringraziare, il
 Sr. Cav. Pietro Maffei nostro difensore
 e guida nei affari sociali con altruismo
 e dedizione, (specie scuole eugenetiche)
 che rispettando e onorando la patria
 dei suoi genitori dimostra di esser
 degno discendente del Gallico gente
 e non avendo altro da discutere il
 pres. toglie la seduta.

Il segretario
 Gaetano Antonino

Il presidente
 G. Branchini

Reunione - Assembleia
 do Opôrto 1963 10 agosto 1963
 Presenti

Presenti - Giuseppe Branchini -
 Francisco Costanza, Abramovici
 Sussani, Stefano, Roque Garavetto
 Antonio Tallario Filho, Pierini Pietro
 Gaetano Antonino, Gaetano Branchini
 Ciro de Alais, Felice Valente, Salvatore Valente
 Quinto Saladini Luigi et. Castelli
 Antonio Carreri - Alessandro Di Salvo
 Paolo Bandouin, Pietro Martelli, Teri Baruelo
 Giuseppe Castorino, Paolo Stoppa, Jena Antonio
 Vincenzo Galvini, Domenico Marara

Atta da reunião extraordinária da
 sociedade Dante Alighieri de Cultura
 sus 20 Julho 1963 em sua sede social
 na Rua General Oporio nº 130 e o
 aparecimento dos socio que assinarão
 a presença nesta ata essendo os soci
 dividido por convite pessoal a 7% por
 não avendo na ora estabelecida o nu-
 mero legal, penna ora de pois a 8%
 a norma do art 49 dello statuto o
 presidente da por aberta a reunião.
 O pres. pede ao socio um exento de
 reconhecimento em homenagem ao socio
 Sr. Filomeno Reisoli falecido a poucos dias
 em seguida vem data a leitura da reunião
 autodependente que vem aprovada.
 Escola de Eugenia.

O presidente participa a as
semblea ter recebido do consulta
to geral da Italia de São Paulo
alguma instrução da mesma
ante de assinar algum
compromisso com a escola e por
causa disso pedendo ao socio presen
te que lhe seja concedido os ple
nos poderes para tratar do as
sunto com a reitoria universi
taria da cidade de São Paulo e a di
retoria da escola de engenharia
de São Carlos, como assim fazer
contraproposta, assinar contra
to, com a decisão da assemblea
do 10-8-63, posta em votação
vem concedido ao presidente
os plenos poderes para tratar
de por tratar deste assunto

El secretario

El presidente

G. Bianchini

Declaração:

Por haver a ata supra sido redigida com
razuras e borrões, foi novamente transcri
ta no livro 2 de atas, às fls. 1 e 2,
ficando a presente inutilizada para
todos os efeitos.

Carls, 25 de setembro 1963

Giuseppe Bianchini Presidente
Secretario